

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Sabado, 2 de Julho de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.600

REJEITADAS FORMALMENTE AS REIVINDICAÇÕES TERRITORIAIS IUGOSLAVAS CONTRA A AUSTRIA



O FAMOSO PALACIO VENEZIA, que podemos observar na foto acima, e de cujo balcão Mussolini, nos tempos aurosos do fascismo, empolgava as massas italianas, dominadas pelo regime disciplinar, está sendo usado agora para missão mais humanitária e de âmbito mundial. Nesse pitoresco local, a Organização das Nações Unidas está estudando, por intermédio de seus representantes competentes, os meios de dar combate às enfermidades que assolam as diversas regiões da Terra.

SERÃO RESTABELECIDAS AINDA AS ANTIGAS FRONTEIRAS AUSTRIACAS

Dificuldades em resolver a questão das minorias croatas e eslovenas
PROCURAM OS SUPLENTE DOS QUATRO CHANCELERES EM LONDRES, DAR FORMA ÀS RESOLUÇÕES DA RECENTE CONFERENCIA DE PARIS

LONDRES, 1 (U. P.) — Os delegados dos ministros do exterior das quatro potências rejeitaram formalmente as reivindicações territoriais iugoslavas contra a Austria, porém, ao mesmo tempo, encontraram novas dificuldades ao procurar resolver a questão das minorias eslovenas na Austria.

Os delegados dos ministros do Exterior da França, Inglaterra, Estados Unidos e União Soviética foram convocados a fim de discutir a conclusão do tratado de paz para a Austria, cujo projeto deve estar pronto em primeiro de setembro próximo, segundo ficou decidido na reunião dos ministros do exterior das Quatro Potências, realizada em Paris.

Isso confirma a decisão da Conferência de Paris de não reconhecer a Iugoslavia qualquer direito sobre territórios austriacos e restabelecer as

MELHORES PERSPECTIVAS DE INVERSÃO DE CAPITAIS NORTE-AMERICANOS NO BRASIL

Trama terrorista para assassinar o chefe do governo peruano

LIMA, 1 (AFP) — A polícia anuncia que foi descoberto o preparo de um atentado contra o presidente da República, general Manuel Odría.

LIMA, 1 (AFP) — Um vasto plano de terrorismo no país foi descoberto pela polícia, segundo um comunicado que acaba de ser publicado.

A polícia considera os líderes apistas como responsáveis.

LIMA, 1 (AFP) — O partido Aprista vinha funcionando clandestinamente no Peru, segundo declara um comunicado, atribuindo aos seus elementos o preparo frustrado de um "complot" terrorista no país.

Segundo a informação oficial, esse plano compreendia a eliminação do general Odría, chefe do governo, num atentado planejado pelos conspiradores.

LIMA, 1 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a polícia prendeu o sr. Luis Casas, chefe do Partido Aprista, clandestino que substitua no país. Como se sabe, o Partido Aprista foi posto fora da lei quando dos últimos sucessos políticos no Peru.

A polícia atribui a Luis Casas atos recentes de terrorismo, inclusive o preparo de um atentado contra o presidente da República.

Intensa onda de frio na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (UP) — Uma severa onda de frio castigava a Argentina. Em alguns pontos da Província de Salta a temperatura desceu a zero, sendo o fenômeno acompanhado de fortes nevascas.

AS CONDIÇÕES APRESENTADAS PELOS FINANCISTAS "YANKEES", PARA A EXPANSÃO DAS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS DOIS PAÍSES — AS POSSIBILIDADES DE UM MELHOR INTERCAMBIO COMERCIAL, APESAR DA ESCASSEZ DE DOLARES

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A instituição particular "Foreign Trade Council Incorporated", em comentário que acaba de dar à publicidade sobre as respectivas condições para inversões no Brasil, diz o seguinte a respeito das disposições oficiais deste país:

"As atuais regulamentações sobre a remessa de fundos para o exterior não em conjunto mais liberais que as de vários outros países. Anualmente, as autoridades não têm podido dar cumprimento às disposições sobre as transferências, devido à escassez de dólares. A permissão para registrar os lucros reinvestidos, base capital sobre a qual se pode aduzir a prioridade para transferência de lucros, se baseia atualmente na política administrativa.

"Se uma legislação específica autorizasse esse procedimento, daria mais força legal à disposição sobre inversões, como por exemplo a proteção jurídica ao direito de transferir lucros sobre bases acumulativas. Do mesmo modo, necessita-se de um esclarecimento geral das leis sobre as inversões e a simplificação dos atuais decretos administrativos.

O comentário histórico a atitude favorável do Brasil para a inversão de capitais estrangeiros, que diz ser de vital importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. A esse respeito diz que os fundos norte-americanos, invertidos atualmente no Brasil, são quase o dobro do total invertido até 1936, pois aumentaram de 194.345.000 dólares para 334.700.000 dólares em 1943 e uma soma ainda maior, embora não tivesse sido calculada até o momento. Acrescenta que em 1947 entraram no Brasil cerca de 55.900.000 do-

lares em capitais particulares dos Estados Unidos.

A referida entidade menciona, em seguida, o que qualifica de barreiras à expansão inversora estrangeira no Brasil, citando a exploração de riquezas minerais e energia hidro-elétrica, que diz estar limitada apenas a brasileiros, não permitindo a aplicação de capitais estrangeiros na elaboração de produtos farmacêuticos, seguros, aviação e cabotagem.

Acrescenta que as disposições oficiais sobre o emprego de estrangeiros são prejudiciais, dizendo: "As decisões administrativas e a filosofia econômica que refletem as leis nacionais traduzem o ponto de vista nacionalista sobre os problemas comerciais. A proteção às indústrias incipientes foi criada frequentemente sobre as bases injustificáveis no terreno econômico. A política petrolífera tem preocupado os círculos militares e a sua solução tem acarretado sacrifícios aos interesses econômicos e militares. A atual política nesse problema indica a incapacidade de levar em conta os fatores econômicos realistas, inclusive o papel que a produção do petróleo poderia desempenhar na política de redução de gastos nas divisões monetárias estrangeiras. Há muitos casos em que a ação do governo não é levada a cabo em escala nacional, de modo que origina importantes perdas diretas aos interesses dos investidores."

MELHORIA DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS
NOVA YORK, 1 (U. P.) — O sr.

George Wythe, chefe da divisão das Repúblicas Americanas, do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, declarou ante o recém-organizado Conselho de Comércio Americano Brasileiro, em discurso pronunciado à noite passada, que a despeito da pequena melhoria experimentada pela situação do Brasil, com respeito às reservas de dólares, o Brasil continuava oferecendo, possivelmente, um ótimo mercado para muitas das mercadorias produzidas nos Estados Unidos.

Proseguindo dizendo que não obstante essas possibilidades, os controles de importação e exportação, para coordenar as licenças de importação com as disponibilidades em câmbio, medida aliás de grande eficiência. Muitos tipos de mercadorias norte-americanas serão restringidas e mesmo desaparecerão dos mercados brasileiros, durante algum tempo.

Afirmou que as perspectivas da liquidação das dívidas brasileiras, atualmente orçando em cento e cinquenta milhões de dólares, dependem unicamente dos atos do governo brasileiro.

Revelou que "as exportações brasileiras para todos os países do mundo, no primeiro trimestre de 1949 caíram 6,9 por cento comparando com igual período do ano de 1948. Durante o mês de abril continuou a queda nas exportações. Por outro lado, as importações aumentaram em dose por cento. Esses números, senhores, revelam claramente a necessidade do governo brasileiro impor controles às importações, moderando-as, a fim de evitar a acumulação de grandes saldos comerciais negativos."

O governo checo recusou um protesto do atual nuncio apostolico em Praga

Afirma-se que monsenhor Beran teria iniciado rigoroso jejum reclamando contra as arbitrariedades perseguições religiosas do governo

PARIS, 1 (AFP) — Declara-se nos meios checoslovacos emigrados que, segundo informações de fonte autorizada, o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, decidiu iniciar hoje um rigoroso jejum em sinal de protesto contra a perseguição religiosa por parte do Estado.

REJEITADO UM PROTESTO DO NUNCIO APOSTOLICO EM PRAGA
PRAGA, 1 (AFP) — As autoridades governamentais da checoslovquia rejeitaram o protesto de monsenhor Verolimo, nuncio apostolico em Praga, contra as medidas tomadas pela polícia, no curso de sua viagem à Eslováquia.

O governo considerou que o protesto do nuncio não passa de uma manobra de propaganda nas atuais circunstâncias vigentes no país.

ACUSADO O MONSENHOR VEROLIMO
PRAGA, 1 (UP) — A agência oficial noticiosa anunciou esta noite que o Ministério das Relações Exteriores da Checoslovquia acusou monsenhor Genaro Verolimo, representante do Vaticano em Praga, de "grave intervenção nos assuntos internos do país".

Essa acusação foi formulada pela

Chancelaria ao repelir o protesto do monsenhor Verolimo pelo tratamento "anti-diplomático" que lhe foi dispensado quando visitava a Eslováquia, região predominantemente católica. A Chancelaria, em resposta ao protesto, disse que monsenhor Genaro Verolimo empreendeu a viagem sem permissão e que por duas ocasiões desrespeitou os sinais da polícia de segurança checa para que deixasse seu veículo.

"A queixa do encarregado dos assuntos do Vaticano — declara a agência — foi rejeitada porque sua viagem através da Eslováquia foi realizada sem previa notificação ao Departamento do Protocolo, como é costume fazer-lo, e porque, nas atuais circunstâncias, há a considerar esse ato como uma manifestação contra o nosso governo e uma grave intervenção nos assuntos internos do nosso Estado."

Monsenhor Verolimo e o embaixador francês em Praga, sr. Maurice Dejean, dirigiram notas de protesto ao Ministério das Relações Exteriores pelo suposto mau trato dispensado a monsenhor Verolimo durante sua visita, que durou cinco dias. Em sua nota-protesto, monsenhor Verolimo diz que foi intimado a ir ao quartel de polícia de Košice, onde submetteram-o a um interrogatório, juntamente com o condutor do seu carro e o sacerdote que o acompanhava.

A agência oficial noticiosa, por sua vez, afirma que a Polícia checa cumpriu com seu dever ao deter o automóvel do diplomata depois que este desrespeitou suas ordens em duas ocasiões, acrescenta que a polícia poderia ter tomado medidas mais energéticas contra monsenhor Verolimo, mas não o fez.

Recorda-se que recentemente o ministro da Justiça, Alexi Cepicka, acusou mons. Verolimo de ter sido o conselheiro do cardeal Mindszenty, da Hungria, antes de vir a Praga, e de haver tentado recrutar na Checoslovquia seu infrutífero "complot" da Hungria.

O TEXTO DA NOTA OFICIAL CHECA
PRAGA, 1 (AFP) — A Chancelaria da Checoslovquia publicou um comunicado, informando que o nuncio apostolico, monsenhor Verolimo, protestou pessoalmente e por intermédio do sr. Maurice Dejean, decano do

(Conclui na 2.ª página.)

MAO TSÉ TUNG DEFINE A POSIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA DA CHINA

FORMAÇÃO DE UMA FRENTE INTERNACIONAL AO LADO DA UNIÃO SOVIETICA

CHANGAI, 1 (U. P.) — Mao Tsé Tung colocou os comunistas chineses ao lado da Rússia e declarou que estão trabalhando para estabelecer uma "ditadura democrática do povo na China".

Mao Tsé Tung é o chefe do Comitê Revolucionário do Povo Chinês e líder indiscutível de pelo menos 250 mil pessoas na região da China dominada pelos comunistas.

Nas celebrações do 28.º aniversário da fundação do Partido Comunista Chinês, em Peiping, Mao Tsé Tung definiu claramente sua posição. Ao mesmo tempo, a sr. Sun Yat Sen, viúva do fundador da República da China e irmã da madame Chiang Kai Chek, deu sua adesão ao Partido Comunista Chinês, não obstante este ter condenado seu cunhado e seus partidários nacionalistas.

A sr. Sun rompeu seu longo silêncio acerca dos assuntos políticos. Na mensagem dirigida a mais de mil comunistas por motivo das celebrações em Changai, por motivo de saúde, a sr. Sun não pôde assistir pessoalmente às solenidades, tendo sua mensagem sido lida pela sr. Chou En Lai, esposa do comunista chinês n.º 2. Em sua declaração, a sr. Sun diz: "Libertamos das ataduras. Agora, o povo da China marcha para sua nova e mais brilhante altitude."

O OBJETIVO DO COMUNISMO CHINÊS

Mao Tsé Tung, por sua vez, declarou que não era possível o meio termo entre socialismo e o imperialismo para o povo chinês, acrescentando: "O povo da China tem que se decidir por uma das duas políticas e não é possível que haja uma terceira linha em ação". Acrescentou que o principal objetivo dos comunistas chineses era a forma-

ção de uma frente internacional unida com a Rússia, outros países dominados pelos comunistas e as classes proletárias de todos os países. Em seguida, dispôs os rumores de que os comunistas chineses estavam mais interessados em desenvolver seu próprio comunismo do que cair no grupo de outros partidos comunistas do mundo subordinados à Rússia. Qualificou de "candida" a ideia de a China solicitar ajuda aos Estados Unidos e a Grã Bretanha. Disse que os comunistas estavam dispostos a comerciar com os capitais

(Conclui na 2.ª página.)

CHEGARAM A UM NOVO ACORDO OS PAÍSES DO PLANO MARSHALL

Vai ser melhor aproveitada uma parcela dos créditos daquele plano — 25% dessa verba para qualquer parte do grupo beneficiado, em vez de uma só nação

PARIS, 1 (U. P.) — Solucionou-se a questão da conversibilidade dos saldos congelados dos países do plano Marshall.

PARIS, 1 (U. P.) — Revela-se que os países do plano Marshall conseguiram chegar a um acordo, tomando como base os planos britânico e norte-americano.

NOVO ACORDO FIRMADO

PARIS, 1 (U. P.) — Revelou-se que o novo acordo entre os países do plano Marshall dispõe que vinte e

cinco por cento dos créditos que os países participantes do plano concedam-se entre si, poderão ser utilizados em qualquer parte desse grupo de nações, em lugar de entre uma nação e outra.

SATISFAÇÃO PELOS RESULTADOS DAS CONVERSACÕES FINANCEIRAS DE PARIS

LONDRES, 1 (AFP) — Nos círculos aproximados a sr. Stafford Cripps revela-se satisfação pelos resultados das conversações financeiras de Paris, que chegaram ontem a um acordo de princípio sobre o sistema de pagamentos intereuropeus. Não se esqueça porém de acrescentar que alguns detalhes de ordem técnica devem ser ainda acertados e que o acordo definitivo será provavelmente publicado a 10 de julho por ocasião da nova reunião em Paris do Conselho da Organização Europeia de Cooperação Econômica.

Paralelamente, rende-se homenagem aos membros do grupo de trabalho de Paris, em sua qualidade de presidente da OEEC, bem como ao ministro das Finanças da França, sr. Maurice Pétieche, cuja forma de compromisso tornou possível a conclusão do acordo.

Mas, enquanto os referidos círculos se felicitam de que o novo acordo de pagamento intereuropeus tenha sido concluído sem provocar, de acordo com a tese de Stafford Cripps, nova drenagem das reservas em ouro e dólares da Grã Bretanha e da Europa, não se oculta que a questão da penúria de dólares na Inglaterra não foi resolvida e que este problema não se limita aos interesses britânicos, mas afeta o mundo inteiro, em seguida ao desequilíbrio fundamental das trocas entre os Estados Unidos e o restante dos países.

Acrescenta-se que novas experiências deverão ser tentadas para conduzir a uma solução definitiva desse grave problema. Conclui-se assim nos mesmos círculos que a próxima Conferência dos Ministros das Finanças do Commonwealth e a viagem à Europa do sr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Estados Unidos, serão da mais alta importância, dizendo respeito aos próprios interesses mundiais nos domínios da economia.

Os problemas do comercio e da emigração na Italia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — A característica da política do Conde Sforza e da perseverança com que a sustenta é sua dedicação à pátria e sua perfeita compreensão das dificuldades enfrentadas pela Itália. Uma das suas frases favoritas é: "Nada temos para oferecer a não ser trabalho árduo. Nosso passado é mau, somos fracos e, em geral, considerados culpados".

Sforza conhece muito bem a Itália, especialmente os nacionalistas que, nos últimos anos decorridos desde a unificação, criaram tantas dificuldades para os estadistas de sua mentalidade e levaram o país, por diversas vezes, à beira da ruína. Também conhece o anti-clericalismo, aliado à tendência para a teoria e o dogma, que assegura ao Partido Comunista Italiano o apoio de muitos intelectuais. Sforza não tem simpatias nem por um Estado clerical, nem por uma ditadura comunista, nem pelo renascimento do monarquismo neo-fascista, que, aliás, está se tornando uma realidade, se bem que o movimento tenha ainda caráter clandestino.

Em qualquer um desses três regimes, Sforza não poderia ser ministro do Exterior. Na sua opinião, o melhor meio de curar a Itália do nacionalismo é reintegrar a Itália na família das nações europeias, sem mais direitos que qualquer outro país de "40 milhões de habitantes", mas, acima de tudo, sem ser privada de qualquer direito.

Também acredita o Conde Sforza que o meio de evitar os males de um partido comunista poderoso é fazer com que as mercadorias italianas e os italianos sejam bem recebidos no resto do mundo. Daí os inúmeros tratados de comércio firmados pela Itália e a luta pelas cotas de imigração para os italianos. Um estadista de menos visão teria dado prioridade ao problema do excesso de população, mas Sforza desejava reintegrar os italianos na posição de membros da comunidade europeia antes de resolver o problema da

emigração. A curadoria das ex-colônias italianas na África é encarada por Sforza sob o mesmo prisma.

Pouca coisa se poderia acrescentar sobre a política externa do Conde Sforza. Basta ler seus livros ou manter uma palestra com ele para verificar que se trata de um homem cuja mentalidade é completamente ocidental, um homem que pode negociar com a Iugoslavia e outros países da Europa oriental para proveito da Itália, mas que jamais sacrificaria os laços que prendem a Itália à França, Grã Bretanha e ao Ocidente. Se, como se espera, Sforza continuar como ministro do Exterior quando a Alemanha voltar ao convívio europeu, sua contribuição será das mais valiosas.

A política de Sforza não está sujeita a influências ocultas. Em grande parte, ela se deve à intuição do momento. É persistente e versátil como a própria vida. Sempre que Sforza ou os embaixadores italianos em que ele realmente confia descobrem uma brecha por onde essa política pode ser ampliada, Sforza oferece aos embaixadores todo o apoio que ele e seu reduzido pessoal do Palazzo Chigi podem oferecer, por intermédio da imprensa ou por qualquer outro meio.

Todas as atividades de Sforza foram sempre dedicadas à diplomacia. A História sempre constituiu o objetivo de seus estudos. Sua política visa uma organização mais adequada da emigração e a elevação do padrão, mas não do custo dos artigos italianos. Se esses objetivos falharem, sua política terá falhado. Provavelmente, Sforza teria preferido manter as reivindicações italianas na África dentro de termos práticos, baseando-se nas atividades das firmas italianas especializadas em trabalhos no tropico, nas necessidades da emigração e na inversão de capitais italianos e estrangeiros. Teve, porém, de enfrentar a propaganda tanto dos nacionalistas como dos comunistas e, assim, teve de propor a contribuição da Itália sob a

forma de uma curadoria limitada. Não se sabe qual foi, no caso, a contribuição da embaixada britânica, em Roma, e da embaixada italiana, em Londres. E' de se presumir que não tenha sido muito valiosa. Bevin e o Conde Sforza tiveram de realizar eles próprios a tarefa e, quando essa foi feita, à última hora, era tarde demais. Não fora preparado o terreno nas Nações Unidas e o "acordo Bevin-Sforza" fracassou.

Pouco depois, o Conde Sforza fez uma declaração, salientando que uma das vantagens conquistadas foi que "finalmente se desfez a frieza entre a Inglaterra e a Itália". Na realidade, não há frieza por partes dos ingleses para com a República da Itália. Muitos ingleses de destaque estiveram na Itália nos últimos dois anos e muitos italianos têm sido carinhosamente recebidos na Inglaterra.

A frieza existia nos canais diplomáticos de comunicação e os dois ministros tiveram de vencê-la.

O adiamento da solução dos problemas italianos na África parece que terá consequências importantes na Itália. Em geral, acredita-se que o tempo não trabalha a favor dos italianos. De qualquer maneira é necessário que trabalhadores e técnicos italianos sejam encaminhados para a África. Se isso não for conseguido, fracassarão todos os esforços feitos nos últimos cinco anos para assegurar uma vida política racional, baseada no Parlamento. Qualquer solução do problema das ex-colônias italianas deverá levar em conta dois fatos: em primeiro lugar, os italianos sabem valorizar uma colônia, ainda mesmo que sejam incapazes de tornar feliz sua população; em segundo lugar, o ressentimento está se espalhando entre os nacionalistas. Esse ressentimento poderá afetar pessoas ligadas, tanto como os franceses, belgas, holandeses ou escandinavos, às tradições europeias, porque estão ligadas às tradições italianas. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VOLTA À TONA O PROBLEMA DO PETRÓLEO "NÃO BASTA DEFINI-LO; É PRECISO RESOLVÊ-LO" — RACIONAMENTO DO COMBUSTÍVEL

RIO, 1 ("Correio") — Os últimos acontecimentos políticos eclipsaram um pouco o problema do petróleo que parece, entretanto, voltar agora a tona com a propalada notícia do racionamento da gasolina.

Tentando repór a questão em foco, um matutino vem fazendo um retrospecto dos detalhes capitais da mesma, insistindo na intervenção urgente dos poderes públicos no sentido de encaminhar o assunto à solução reclamada pela Nação.

Na sua edição de hoje, também um vespertino recorda o problema, apontando ao governo, como crime contra o Brasil o impasse das refinarias de petróleo, agravado pela crise de divisas que a ele se priva o país do suprimento regular de combustíveis, diz:

"Infelizmente, o governo não tem sabido agir nesta matéria com a energia que se impõe. Não basta definir o

Não é contrário o sr. Costa Neto à candidatura Nereu Ramos

RIO, 1 (ASAPRESS) — O deputado Benedito Costa Neto distribuiu, ontem, na Câmara, um comunicado, dizendo não ter procedência a notícia publicada em São Paulo e segundo a qual ele era contrário à candidatura Nereu Ramos.

O procer bandeirante acentua que jamais levantou a menor restrição ao nome do chefe de seu partido, que é "um dos brasileiros que mais admira", acrescentando, também, que não tem conversado com qualquer das pessoas citadas sobre o assunto, sendo de notar que há mais de seis meses não se encontra com o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Favorável o sr. José Americo à formula Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 1.º (ASAPRESS) — O sr. José Americo, em entrevista concedida nesta capital, declarou-se favorável à formula proposta pelo governador Walter Jobim, na questão da sucessão presidencial, dizendo, após aludir as atividades do sr. Benedito Valadarez, que em cada setor político coordenava nomes diferentes, o seguinte:

"Parece-me ainda que não há acordo. O que há é mesmo desacordo quanto a formula. Julgo-a restritiva na base do acordo, que deveria ser explicada, a fim de que outros partidos dessem participar. Digo mais: acho que deveria prevalecer a formula Walter Jobim, que é sensata, para ela atrair também o sr. Getúlio Vargas. A paz deverá ser feita em amplitude ou então será uma paz hipocrita, que poderá desencadear novas lutas, de aspecto ainda mais violento".

Interrogado sobre suas relações com o senador Getúlio Vargas, respondeu o senador paranaense que "cruzamos-nos várias vezes no Senado, mas não nos cumprimentamos".

NA CAMARA FEDERAL

DEBATIDOS O AUMENTO DO AÇÚCAR E O ORÇAMENTO DA REPUBLICA TUMULTUADOS OS TRABALHOS — O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

RIO, 1 ("Correio") — Muito notório o expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados.

Foi, quase todo, empregado em homenagens e requerimentos. Apenas um discurso mais substancial, foi o do sr. Alencar Aragão, paranaense, que falou sobre a situação do nordeste, a seca, a aquedação, assunto que iniciara na sessão anterior.

Os demais assuntos do expediente, foram os seguintes: aprovação de um voto de saudades pela passagem do primeiro centenário do nascimento de Raulino Horn, político cariense; pedido de anuência do projeto que trata de isenção de impostos para importação de favela de alimentação de gado; apresentação de um projeto que altera o dispositivo da Constituição das Leis do Trabalho e requerimento apresentado pelo sr. Rui de Almeida no sentido de ser o expediente do próximo dia 5 de julho dedicado à comemoração da respectiva efemeride.

Foram também aprovados dois requerimentos: um de congratulações pela passagem de dois de julho e outro pelo dia da vacina BCG.

ESPANCAMENTO DE SACERDOTE — Quando, porém, entrou a ordem do dia, vários oradores, embora mandando as urgências, apresentaram discursos de debates. A primeira providência foi conceder-se ao deputado Cardoso de Melo Neto licença de 90 dias para tratamento de saúde. Depois, alegando necessidade de fazer uma comunicação, o padre Arruda Camara denunciou o espancamento de um sacerdote, vigário de Surubim, em Pernambuco, pelo fato de fazer forte campanha contra o jogo naquele município.

O sr. Munhoz da Rocha leu um telegrama que um prefeito de um município do Paraná, denunciando a constituição de uma entidade com o nome de "Amigos de Castro" à qual foram atribuídas funções privativas do município.

AUMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR — Depois de iniciada a votação da matéria em ordem do dia. Entretanto, mais tarde, a proposta de um projeto, o sr. Bastos Tavares novamente interrompe o trabalho para, agindo em causa própria, defender mais uma vez o aumento do preço do açúcar. Alega que o aumento tinha um fim social: o de amparar os trabalhadores. Não resistindo à aborrecida protestativa, o sr. Nelson Carneiro protestou, afirmando que, dentro do atual conceito de que a previdência é tarefa do Estado, não podia entender a desculpa do orador. Também o sr. Carlos Pinto apertou, para dizer que, com o aumento, os próprios empregados dos produtores teriam, pelo contrário, aumento no custo de vida, pois teriam que adquirir nos estabelecimentos dos açucareiros, o produto majorado.

O orador não gosta de intervenção e pergunta:

— Por que é que v. exc. só protesta contra o aumento do açúcar, se defende o aumento do café, como produtor? — O sr. Carlos Pinto responde incisivo:

— Só protesto o aumento em favor do próprio produtor, do homem do cam-

problema como fez o gal. Dutra: é preciso revelar sem demora".

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. N. P.

RIO, 1 (ASAPRESS) — Segundo declarações do presidente do Conselho Nacional de Petróleo, general João Carlos Barreto, os estudos relativos às medidas a serem tomadas com referência ao abastecimento de gasolina, serão conhecidos nos primeiros dias da próxima semana.

Adiantam as autoridades que não se cogita de estabelecer o racionamento idêntico ao que vigorou durante a última guerra mundial, pretendendo-se apenas estabelecer uma política que permita a economia máxima no consumo desse combustível líquido.

Essas providências serão tomadas em virtude da escassez de divisas do Brasil no exterior, escassez essa que tem se agravado.

GASOLINA SINTETICA

RIO, 1 (ASAPRESS) — Segundo apurou nossa reportagem no Conselho Federal do Comércio Exterior, estão bem adiantados os estudos para a instalação de uma fabricação de gasolina sintética em nosso país, sendo aproveitada, assim, o carvão nacional, cuja produção atualmente é superior à procura.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

A aplicação do artigo 35 da Constituição Estadual

O GOVERNADOR, EM SEUS IMPEDIMENTOS, DEVE SER SUBSTITUÍDO

— OUTRAS NOTAS

Como é sabido o chefe do executivo estadual se encontra fora de São Paulo em visita, cujos objetivos não queremos analisar, a outras unidades brasileiras.

Aliás, são frequentes as viagens do governador, em todos os fins de semana, percorrendo diversas municipalidades onde se realizam comícios, os mais variados e reuniões com finalidades tipicamente políticas, como sejam a preparação do lançamento de sua candidatura própria à curul presidencial da República e a de seu sucessor. Acontece, entretanto, que tais viagens são feitas dentro do território do Estado e até não existe nenhuma dificuldade de ordem constitucional, o que não ocorre na presente situação.

O artigo 40 da Constituição de 47 diz: "O governador residirá na capital do Estado e deste não poderá ausentar-se por mais de quinze dias consecutivos sem licença, salvo motivo de força maior que lhe impossibilite o regresso dentro desse prazo, a juízo da Assembleia".

O artigo 40 acima transcrito é claro em sua disposição, não deixando dúvidas pairando nem tão pouco oferecendo dificuldades maiores em sua interpretação. Tudo indica que o afastamento do governador do Estado será superior ao prazo previsto na Carta Magna Paulista, não havendo, portanto, necessidade de pronunciamiento da Assembleia.

Temos que considerar, entretanto, o que diz o artigo 35, e que foi estudado, da tribuna da Câmara, ontem, pelo deputado Romeiro Pereira.

Diz o citado dispositivo: "Substitui o governador, nos seus impedimentos, e sucede-lhe no caso de vaga, o vice-governador".

A viagem do chefe do executivo, decorrente de motivos que não vêm ao caso, se configura, perfeitamente, como um impedimento, e assim deveria ser substituído, como dispõe a Carta Magna Paulista, pelo vice-governador, o que não está ocorrendo. O governo do Estado está praticamente acéfalo. Não existe ninguém que responda por ele, o que não ocorre na presente situação, o que diz o artigo 35 citado.

Aliás, é para isso mesmo que existe um vice-governador, eleito em um pleito dos mais recentes em nosso Estado, e que só começa realmente a exercer suas funções quando o governador está impedido de atender às obrigações que lhe foram impostas através da delegação popular.

Foi com esse objetivo que o Legislador de 47 fez constar da Carta que, em caso de impedimento, os dispositivos constitucionais que prevêm uma situação idêntica à que estamos focalizando.

DECRESCIMO CADA CINCO MINUTOS

Há dias publicamos um comentário ressaltando a necessidade de novas providências por parte da Mesa para evitar a falta constante de deputados em Plenário, logo após ser feita a verificação de presença, pois uma grande parte, uma vez garantido o "jetão", deixa o Plenário desinteressando-se por completo do andamento dos projetos, muitos subscritos inicialmente pelos autores.

Por meio de diversas verificações de presença que tivemos lugar, ontem, em Plenário, vimos o quanto procedentes eram nossas apreciações. Senão vejamos: na verificação de presença feita às 15.40, responderam à chamada 51 deputados, às 16.10, estavam presentes 43, às 16.15, 41 deputados, às 16.25, 38 deputados, às 16.30, 37 deputados, às 16.35, 28 deputados, não havendo, portanto, número para votação, sendo prejudicada toda a extensão ordem do dia, constante de 33 itens.

PREDIOS PARA ESCOLAS

Dos 33 itens da ordem do dia de ontem, 20 eram constantes de mensagens governamentais visando autorizar a Fazenda do Estado a receber.

Possível um acordo entre o sr. Milton Campos e o P. S. D.

RIO, 1 (ASAPRESS) — Segundo um comentarista político, os olhos dos meios parlamentares e políticos estão voltados para Minas, pois há a possibilidade de um acordo político entre o P. S. D. e o governador Milton Campos, que seria firmado dentro em breve. Diz o comentarista que de Minas pacificada é possível que surja um candidato mineiro à presidência da República. Ao que parece, os obstáculos para a efetivação do acordo em Minas partem da U. D. N. e de uma alia do P. S. D.

Centro Nacional de Estudos Cooperativos

RIO, 1 (ASAPRESS) — Prosseguem ontem à noite, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião preparatória para a fundação do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, com a presença de delegados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Minas, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

REUNIÃO DOS "TRES GRANDES"

"O que se deseja é que a sucessão seja resolvida num clima de paz"

Declarações do sr. Artur Bernardes — Prematura ainda a indicação de nomes — Em elaboração um documento firmado pelo P. R., U. D. N. e P. S. D.

RIO, 1 (ASAPRESS) — O presidente do P. R., sr. Artur Bernardes, falando à reportagem, fez as seguintes declarações:

"As negociações para um acordo interpartidário caminham muito bem. Estou mesmo otimista em face do espírito de compreensão de todos. O que se deseja antes de tudo é que o problema da sucessão seja resolvido dentro de um clima de paz. O país precisa de tranquilidade para resolver seus problemas básicos. O tema da sucessão é, como facilmente se compreende, muito delicado. Impõe-se que não seja tratado sobre os joelhos. Daí a morosidade aparente dos entendimentos. Tudo o que se diga sobre esse assunto é prematuro. Não estamos ainda na fase dos nomes a qual virá a seu tempo. Penso entretanto que não podemos fazer restrição. Entretanto, como acentuado, é precipitado qualquer juízo sobre esse assunto. Bem sei da curiosidade pública que é grande, principalmente para saber o nome ou os nomes mais cotados. Mas vamos esperar, mesmo porque, como diz a velha sabedoria popular, a pressa é a maior inimiga da perfeição. Essa afirmação pode ser um tanto antiquada, porém é verdadeira".

DOCUMENTO CONJUNTO

RIO, 1 (ASAPRESS) — Deve ser elaborado dentro em breve um documento afirmando que a U. D. N. e P. S. D. e o P. R. estão coligados e prontos para estudar o caso da sucessão presidencial, assim como dando os motivos da tal coligação. O documento seria uma afirmativa dos três partidos de que desde logo receberiam os concursos dos demais, animados todos do mesmo intuito e com os objetivos expostos na primeira parte do documento.

OFENSIVA DA U. D. N.

RIO, 1 (ASAPRESS) — Notícias matutinas hoje que a UDN "assumiu" francamente a ofensiva nos entendi-

mentos da sucessão, propondo, na reunião dos três grandes, uma formula concreta para a solução do problema presidencial, que fica assim pendente do pronunciamento dos dois outros partidos do acordo: o PSD e o PR."

VETO UDENISTA AO SR. ADEMAR DE BARROS

RIO, 1 (ASAPRESS) — Afirmava-se nos meios políticos que a Comissão Executiva Nacional da UDN vai se reunir extraordinariamente para tomar uma decisão importante. Essa decisão seria o veto da UDN a qualquer entendimento com o sr. Ademar de Barros. Uma vez tomada a decisão, o sr. Prado Kelly comunicaria imediatamente aos srs. Nereu Ramos e Artur Bernardes.

RELATÓRIO DO SR. NEREU RAMOS AO P. S. D.

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos, durante a reunião de hoje do P. S. D. relatou aos presentes, em 10 minutos, o resultado das conversações que manteve com os srs. Prado Kelly e Artur Bernardes. Revelou o ponto de vista da U. D. N. e como pretendia pronunciar-se sobre as notas do P. S. D. decidiu-se adiar a reunião para aguardar a resposta. Talvez amanhã às mesmas horas volte a reunir-se o Conselho Nacional do P. S. D. para reafirmar sua decisão a respeito.

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Nereu Ramos informou à reportagem que o P. S. D. continuava com a mesma opinião já expressa em sua nota oficial sobre a sucessão presidencial.

ENTRARA EM LICENÇA O SR. FERRAZ EGUEIRA

O sr. Silvestre Ferraz Egueira entregará hoje à Mesa um pedo de 35 dias de licença. Será seu substituto, como tem ocorrido em vezes anteriores, o sr. Osvaldo de Sousa Martins.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS PARA A VOTAÇÃO DO PROJETO 269

O sr. Pinheiro Junior entregou ontem à Mesa um requerimento solicitando a convocação dos líderes das bancadas a fim de ser verificada a possibilidade de serem convocadas sessões extraordinárias para discussão e votação do projeto de lei 269, referente ao abono e elevação dos vencimentos dos funcionários.

ANDAMENTO DO PROJETO DE LEI 269

O projeto de lei 269 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos estaduais foi entregue há apenas 5 dias, como é sabido, ao deputado Sales Filho, que é o seu relator na Comissão de Finanças. Segundo apuramos o líder republicano está envidando o melhor de seus esforços para apresentar ainda na semana entrante seu parecer. Afirma, entretanto, muito difícil que isso seja feito, pois o projeto em causa envolve interesses dos maiores, movimento verbas enormes do Estado e precisa ser estudado e analisado com o maior dos cuidados. O estudo na Comissão de Finanças tem que focalizar detalhes dos mais importantes, porque suas conclusões serão definitivas, uma vez que o "quantum" dos gastos estarão perfeitamente previstos e amparados nos disponíveis da Fazenda.

DEPARTAMENTO ESTUDANTINO DO P. R.

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 4, às 17 horas, à rua Libero Badur, 661, uma reunião dos presidentes dos diretórios colegiais filiados ao Departamento Estudantino do Partido Republicano.

O dr. João Sampaio visita o "Correio Paulistano"

A fim de apresentar cumprimentos pelo 95.º aniversário desta folha, deu-se ontem o prazer de sua visita o dr. João Sampaio, nosso ex-diretor e prestigioso procer republicano.

Empataram o P. R. e o P. T. B. as eleições em Recreio

Caso inédito no S. T. E. — Favorável ao P. R. o parecer do sr. Luiz Galloffi

RIO, 1 (ASAPRESS) — Encontramos no Tribunal Superior Eleitoral um processo inédito. Em Recreio, Minas Gerais, nas eleições municipais realizadas, o Partido Republicano chegou ao primeiro e o vice-prefeito. A contagem de votos para vereadores acusou um empate entre as legendas daquela agremiação partidária e do Partido Trabalhista Brasileiro, cada uma com 713 votos. Sendo de 9 o número de vereadores e tendo em vista a dificuldade da escolha do novo edil, o Juri Eleitoral decidiu declarar o

NA SESSÃO DO SENADO

Voltou à Comissão de Justiça o projeto que prorroga a vigência da lei do inquilinato

RIO, 1 ("Correio") — Com a presença de 32 senadores o sr. Melo Viana abriu os trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente o sr. Ribeiro Gonçalves ocupou a tribuna por espaço de 1 hora, para contraditar o discurso do sr. Artur Bernardes Filho, em defesa do ministro da Agricultura.

Em seguida, o sr. Ivo de Aquino tratou da sentença de nascimento de Raulino Julio Adolfo Horn, representante de Santa Catarina na primeira constituinte republicana, por cuja memória pediu e obteve da Casa um voto de saudades.

O sr. Ferreira de Sousa agradeceu à mesa o ter-se feito representar no seu desembarque, de regresso de sua viagem dos Estados Unidos.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria: primeira discussão do projeto de lei do Senado

n.º 17, que dá nova redação ao artigo 27 do dec. lei 9.69, de 29-8-1946; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 41, que modifica a redação da alínea "a" do art. 5.º do dec. lei 7.588, de 2-8-1945, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Bealengo e dá outras providências; discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 115, que autoriza a abertura de créditos especiais do total de Cr\$ 5.673.646,30 para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo art. 24 do ato das disposições constitucionais transitórias.

O projeto do sr. Lucio Corrêa, que prorroga a atual lei do inquilinato, emenda, à Comissão de Justiça, sendo o resto da matéria aprovada. E os trabalhos se transferiram para a Comissão de Finanças onde, até muito tarde, foi discutido o Plano

O capitalismo, o socialismo e o carvão de pedra

J. PIRES DO RIO
(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — No Brasil ou qualquer outro país da América do Sul, tem-se ideia muito vaga do que seja o carvão de pedra como elemento básico do poderio industrial de uma nação moderna.

Entre nós, homens de responsabilidade pública, dirigentes de grandes empresas, pensam "que a indústria é um estado de espírito", como se todas as nações pudessem desvencilhar o mesmo poderio industrial desde que o quisessem, como se quer fosse poder...

Pegaram nesse pensamento e fazem a propaganda de mais elevadas tarifas e mais desvalorização da moeda...

A realidade, porém, o poderio industrial exige condições naturais da crosta da terra.

No mapa-mundi econômico, verificamos que as regiões ricas de carvão marcam o lugar das indústrias fundamentais, em torno à grande siderurgia: na Inglaterra, no vale do Rheno, especialmente no Ruhr, no sul dos grandes lagos norte-americanos. Também, na Rússia há riqueza de carvão e ferro.

O certo é que no Ocidente, ficam as maiores potências industriais, nações ricas de carvão de pedra, como os Estados Unidos, em primeiro lugar, depois a Inglaterra e a Alemanha, deixando a França bem distante.

Foderíamos, com suficiente aproximação, dizer que os Estados Unidos produzem 600 milhões de toneladas de carvão por ano, a Alemanha 300 milhões, e a Inglaterra 250 milhões, ficando a França com 50 milhões apenas, tanto quanto a Polónia ou o Japão.

Se duvida, a Rússia é grande produtora: cerca de 200 milhões que ela pretende elevar para 250 nos próximos anos.

O certo é que tres quartos da produção mundial carbonífera se acham em poder das nações capitalistas do Ocidente.

Sobre esse fato repousa a garantia do pacto das nações do Atlântico Norte, já concluído neste momento, com tempo de se vir na próxima guerra, que a situação militar de Berlim tende a provocar.

Será uma terceira guerra que o carvão de pedra do Ocidente vencerá mas sem eliminar a guerra contra o capitalismo no intuito.

Homenagem ao sr. Euvaldo Lodi

RIO, 1 (ASAPRESS) — Realizou-se ontem, no Copacabana Palace Hotel, um banquete em homenagem ao sr. Euvaldo Lodi, líder da indústria Nacional. Compareceram a homenagem cerca de 600 pessoas, das mais categorizadas da vida pública, comércio e da indústria do Rio de Janeiro e de vários Estados.

60 dias para ser regulamentado o repouso remunerado

RIO, 1 (ASAPRESS) — Informa um matutino que o projeto de regulamentação da lei de descanso semanal remunerado foi devolvido ontem, pelo DASP, ao presidente da República. Assinala o jornal que o Legislativo estabeleceu o prazo de 60 dias para ser expedida a regulamentação da referida lei.

4 mil emendas ao Orçamento

RIO, 1 (ASAPRESS) — O número total emendas apresentadas ao orçamento geral da República ascendem a quatro mil. Somente o sr. Pedro Vergara apresentou 150. A maioria das emendas são de caráter municipalista. O número das emendas constitui um record no Parlamento do Brasil.

Granada no patio de um colegio

RIO, 1 (ASAPRESS) — A Polícia está investigando o estranho encontro de uma granada não deflagrada no Colegio Sagrado Coração de Jesus. O petardo foi achado pelo servente do estabelecimento de ensino e entregue ao diretor do mesmo, sr. Catarino Meira de Lima, o qual encaminhou o caso à Polícia.

Emprego publico para os estudantes pobres

RIO, 1 ("Correio") — Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara, o deputado Carlos Medeiros apresentou um substitutivo ao projeto do sr. Doutor de Andrade, que visa amparar os estudantes pobres, concedendo-lhes meios materiais que lhes assegurem o prosseguimento dos seus estudos nos cursos técnicos e superiores. Pelo substitutivo em questão, aos estudantes do ensino superior ou técnico, reconhecido como pobres, atendidos os requisitos de habilitação e compatibilidade de hora-rio, é assegurada a preferência no preenchimento de funções de extrínsecos no serviço publico federal, ou entidades autárquicas e nas sociedades de economia mista. A admissão terá caráter precário, sendo o servidor considerado automaticamente dispensado, quando concluir ou interromper curso ou, ainda, quando repetir a mesma série mais de uma vez. A fim de examinar as indicações de estudantes pobres, feitas pelas respectivas associações, de classe, será criada uma comissão especial que encaminhará as indicações à autoridade competente para determinar as admissões. Serão, também, concedidas bolsas de estudos a estudantes pobres, do curso superior ou técnico, não contemplados com empregos públicos. Prevê, ainda, o substitutivo a adoção de providências pelo Poder Executivo no sentido de possibilitar, progressivamente, a gratuidade de taxa no ensino secundário. Da comissão especial fará parte um representante da União Nacional dos Estudantes e dois alunos do curso superior ou técnico.

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Falencia do Banco Metropolitano

RIO, 1 (ASAPRESS) — O juiz da 12.ª Vara Cível, ante as características da falencia do Banco Metropolitano, acaba de receber a denúncia do 4.º curador das massas falidas, a fim de ser o superintendente do mesmo Banco submetido a processo-crime.

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1.º ("Correio") — Tendo a imprensa veiculada, hoje, o pronunciamento de uma crise entre a bancada de sua representação, no Senado, e a mesa dessa Casa do Congresso, figurando como maior causador do incidente o senador Melo Viana, apuramos que o caso se resume no seguinte:

Debelada a crise surgida entre a imprensa e senadores

RIO, 1 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital, o sr. Jacques Leger, embaixador do Hawai, que vem instalar no Rio a legação daquela república.

A luta contra a tuberculose

FRANCISCO PATI

A Camara Federal não deixou passar em branco a comemoração do "Dia da Vacina B. C. G.". A data, como os leitores sabem, é uma feliz iniciativa da Liga Paulista Contra a Tuberculose e tem por fim firmar no espirito publico o conceito da prevenção. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade, porque concorre para deter a expansão da doença". São palavras do dr. B. Federal Sampaio, encarregado do Serviço B. C. G., na Divisão do Serviço de Tuberculose do Departamento de Saúde, em São Paulo.

A vacina B. C. G., além de ser, na luta contra o flagelo, um presente da ciência à humanidade, tem a vantagem de poder ser aplicada mesmo em pessoas pertencentes a famílias em cujas histórias não se conhece sequer um caso de tuberculose.

Por proposta do deputado sr. Miguel Couto Filho, a Comissão de Saúde da Camara Federal sugeriu uma emenda ao orçamento de 1950, consignando uma verba para custeio da difusão da referida vacina.

São em numero de 14, nesta capital, os hospitais e maternidades que dispõem de um serviço permanente de vacinação pela B. C. G. Eleva-se a 184.032 o numero de aplicações desde 1945 em nosso Estado. Neste ano, de Janeiro até hoje foram feitas 22.823, sendo que em março ultimo, se alcançou um indice animador: — 9.652. Coube o primeiro lugar à cidade de São Carlos, com um total de 1.919; o segundo a Ribeirão Preto, com 1.097. Nos dispensários houve a seguinte movimentação: — Concórdia, 213; Braz, 316; Lapa, 166; Mooca, 233; Pinheiros, 35. A lei nº 484, de 13 de novembro de 1948, fixou a data de novembro de 1950 para inicio da aplicação obrigatória, por parte de alunos, nas escolas publicas, de doentes e funcionários, nos serviços hospitalares, de recrutados, nas forças armadas, do atestado da vacinação pela B. C. G. Um meio simples e suave para se conseguir a difusão da vacina preventiva seria converter o seu atestado em titulo. Todo individuo vacinado pela B. C. G. gozaria de certos privilégios: a porta das escolas e das repartições publicas e em toda e qualquer atividade posta ao alcance dos homens por meio da concorrencia. Não pode, em verdade, deixar de merecer especial consideração, na luta pela vida, quem se apresenta com a sua carteira de saúde em dia.

Do dizer de G. Constantini, a historia da tuberculose está ligada intimamente

Desculpas tardias

Sempre que um cidadão apanha uma gripe obrigando-o a guardar o leito, é ver o esforço para explicar as visitas como foi que isso lhe aconteceu. Ora atribui tudo a um possível golpe de vento; ou talvez não: talvez fosse um gelado, uma verdadeira imprudencia, porquanto estava com o corpo quente por causa do calor. Ora lhe acode haver tomado um banho tepido. Devia usar de mais cautela, ao sair do chuveiro, mandando fechar as janelas.

A verdade é que todas essas desculpas não adiantam coisa alguma. A doença prossegue inexoravelmente. Injeções, pilulas, poções, suadouros, a tudo se recorre, mas o paciente já agora tem de sujeitar-se ao ciclo fatal da gripe.

E' isso, mais ou menos, que está acontecendo ao sr. Corrêa e Castro. S. s. não se houve na pasta da Fazenda com a necessaria energia e clarividencia. Todos estamos lembrados da maneira como conduziu os negocios do café. O nosso principal produto de exportação estava a exigir o maior cuidado contra os baixistas vigilantes. Vale dizer que, dada a excelente posição do produto no mercado mundial, pois já alcançamos o desejado equilibrio estatístico, seria muito facil ao sr. Corrêa e Castro neutralizar a ofensiva baixista.

Entretanto, o honrado ex-ministro portou-se em face dos compradores como se estivessemos ainda na pletoira da superprodução, com os armazens abarrotados diante de compradores empenhados em tirar partido da nossa desgraça. E não só isto como passou a desdenhar as vozes avisadas de São Paulo. Para s. s. Santos, o maior entreposto comercial do Brasil, depois do Rio, devia ser posto à margem; a classe dos lavradores, interessada em que se sustentasse o preço dos crês, não passava, como se pode ver do famoso relatório com que o ex-ministro procurou rebater todas as acusações, de elementos perturbadores, sempre a pedir ao governo federal medidas de defesa, a fim de alcançar lucros elevados que lhe permitam uma vida faustosa.

Eis aí a concepção que dos negocios de café denunciou o ex-ministro. Quer isto dizer que, para s. s., o café deve ser entregue aos mercados compradores a qualquer preço. Colocou-se francamente ao lado daqueles que têm todo o interesse em nos comprar o café a preço de reza. E não só assim pensava como agia em consequencia, pois mandou "torrar" os "stocks" do DNC com a mesma sofreguidão e aqodamento com que

um negociante em apuros costuma "queimar" suas mercadorias, para "fazer dinheiro".

Muito bem; agora, pretende o sr. Corrêa e Castro justificar-se. Vá que o faça em sã razão. E' um direito. Mas procede como os cidadãos postos na cama por uma gripe medonha, isto é, em vez de atinar logo com a causa da desgraça, põe-se a conjecturar se teria sido assim ou assado.

Para o sr. Corrêa e Castro, tudo resultou da nossa desesperadora situação cambial criada pela guerra. Houve um convenio com os Estados Unidos, desastrosos sob todos os pontos de vista. Mercê desse convenio, os nossos produtos foram entregues na bacia das almas, ficamos indigentes de divisas, tivemos de recorrer às emissões calamitosas.

Admitamos que assim seja. De fato, a politica externa do Brasil não é de hoje que vem sendo dirigida empiricamente, por estadistas improvisados. O proprio sr. Osvaldo Aranha reconhece que, sob a responsabilidade do governo deposedo em 1945, houve um convenio secreto com os Estados Unidos. Acha, porém, que o Brasil devia, subsequentemente, pleitear compensações.

E' este o ponto doloroso da questão. Foi ao formular as normas para obter essas compensações que o sr. Corrêa e Castro deixou entornar o caldo. Meteu os pés pelas mãos a tal ponto que os argumentos agora invocados, longe de atenuar os seus atos, agravam-nos. Se cabia ao Brasil reivindicar perante o governo norte-americano certas compensações pelo sacrificio feito durante a guerra,

quando entregamos materiais estratégicos e generos de primeira necessidade aos Estados Unidos, por preços baixissimos, mercê de um convenio cambial em que se estabilizou o cruzeiro na medida rasa, era o caso do sr. Corrêa e Castro bater o pé e pôr as cartas na mesma. O que vimos, entretanto, foi s. s. provocar a baixa dos preços do café e, quando surgiu a grita dos prejudicados, declarar que os fazendeiros de São Paulo o que querem é dinheiro, muito dinheiro, para viver vida suntuaria.

Ora, os fatos provam que os fazendeiros e a praça de Santos, agindo como agiram, faziam aquilo que o sr. Corrêa e Castro não soube fazer: defender o nosso cambio. Só assim alcançaremos as compensações devidas pelo nosso esforço de guerra.

Quanto à carta desastrada que motivou a saída do honrado ministro, representa no caso um forte ataque de gripe. Não se trata mais de explica-lo, mas de cura-lo por completo.

Oficial, como se infere da leitura do noticiário quotidiano de fatos policiais. Por que pagar mais, então, se em troca de tal aumento nenhuma vantagem é auferida pelos contribuintes? Não seria oportuno cogitarmos, nesta conjuntura, da Guarda Municipal, já objeto de debates na Camara dos Vereadores?

CRISE DE SINCERIDADE

Infelizmente, existe pouco espirito publico no Brasil. É a manifestação exterior desta triste lacuna revela-se, sobretudo, num evidente divórcio entre a ação e as palavras. O fenomeno é tão geral e persistente que prefiro, mesmo ao observador menos avisado, aquilo que poderemos chamar uma crise de sinceridade.

Em abono das instituições democraticas, devemos reconhecer lisa e honestamente que o vicio no vel do regime ditatorial, que não se apoiava apenas sobre a brutalidade policial, mas igualmente sobre a velhacaria e a mistificação, sobre a demagogia com que se embalsamava as massas trabalhadoras, ao mesmo tempo que se punha em execução a politica financeira dos plutocratas, isto é, a orientação emissio-nista que determinou o encarecimento continuo e implacável do custo de vida.

Confiemos apenas no tempo, na consolidação das franquias democraticas, na experiencia progressiva do regime representativo, a correção destes graves senões, finalizada para as quais a

imprensa independente poderá ir concorrencia com a critica solerte e construtiva. Por enquanto, todavia, o que se registra, por exemplo, é a existencia de organismos cuja atividade tem sido, até hoje, a de influir para a maioria dos preços dos artigos de consumo obrigatorio por parte do povo, quando foram criados unica e exclusivamente para congelar ou rebaixar esses preços; a existencia de institutos de previdencia feitos para amparar os operarios, mas que na pratica redundam numa especie nova de aparelho fiscal que grava diretamente os salarios. E assim por diante.

Outro exemplo considerável: quando na pasta da Fazenda o sr. Corrêa e Castro, a diretriz oficial em materia financeira se pronunciava no sentido do saneamento da moeda. Sabese agora que houve emissões de papel-moeda em abril e maio deste ano e em dezembro de 1948, apesar dos relatórios antimonetários do Banco do Brasil... Como se vê, os fatos teimam em desmentir as palavras.

O SALARIO-FAMILIA

Até hoje cremos que o governo do Estado não pagou a todos os que têm direito, o salario-familia, instituido a partir de 1.º de dezembro do ano passado, na base de 100 cruzeiros para cada filho menor de funcionario. Estamos em meados do ano seguinte, esse mesmo governo já prometeu aumentos de ordenado, e o salario-familia, uma relativa ninharia, ainda não foi inte-

IMAGEM DO BRASIL

M. PAULO FILHO

A história do petroleo — ainda não tem um século — começou por uma grande "chegada". E' a história da origem das fortunas de Rockefeller e Vaucler. No livro de Eusabey, divulgado e lido no mundo inteiro, o caso está contado. Não se diga que o autor estava despedido por isto ou aquilo. Não imperiam os motivos. Ele tinha os fatos. Narrou-os, e é o que basta. De maneira que tudo mais que tem acontecido e venha acontecer com o chamado "ouro negro", seja lá onde for, não causa surpresa. E' o destino.

Agora, são os Estados Unidos, o maior fornecedor do combustivel, que nos levam, por ano, alguns milhões de dólares, só nas vendas que nos fazem do artigo industrializado, que se mostram preocupados com o problema da escassez desse artigo de primeira necessidade. Os Estados Unidos, em trinta anos, participaram de duas guerras internacionais. Prepararam-se para a terceira. Insinuam logo que os novos petroleos já não jorram suficientemente para atender ao acrecimento continuo do consumo. Na ventualidade do terceiro conflito, se até lá outras fontes abastecedoras não forem descobertas, será inevitável, com todos os entratamentos e perigos que isso acarreta, a importação de oleo de procedencia estrangeira. Por aí, não é necessario ter uma broca de observação dentro dos albos para se ver que o aumento de preços não tardará. Tudo quanto se manobrar e conseguir, para conservar os povos compradores na inanição, é negocio...

Posto o problema em termos da segurança nacional pelo velho Tio Sam — e não tem termos do custo de produção — a solução parece encontrada na industrialização do xisto betuminoso, na conversão do gás natural e na hidrogeração do carvão mineral. Pela aplicação dos três processos e modificação do sistema Fisher-Trapp, espera-se um suprimimento diario de 2.000.000 de barris.

O programa, segundo estimativa do Bureau of Mines, vai custar 12 milhões de dólares. Isto é cerca de 240 milhões de cruzeiros, ou como se diz antigamente, na era em que o nosso dinheiro valia alguma coisa, 240 milhões de contos. Há mesmo alguns técnicos que calculam as cifras exatas em 16 bilhões de dólares.

Pelo menos, de inicio, o oleo ficará mais caro do que o importado do Oriente Médio e da Venezuela. Mas a diferença, que é grande, constitui fator desprezível diante da segurança e tranquilidade da nação em poder abastecer-se de combustivel, folgadoamente, com os proprios recursos internos.

Das jazidas de xisto betuminoso do Colorado, estimadas em 700 bilhões de dólares ao preço atual do oleo, aguarda-se uma produção de 850.000 barris por dia. Do gás natural, 15.000; do carvão mineral, pela hidrogeração e processo Fisher-Trapp, 1.000.000. Ao todo 2.000.000, diariamente. E' se não falham as estimativas, ciência puramente de aproximações, a independência absoluta do oleo importado. E ainda mais: por causa de petroleo natural, não haverá guerra que os Estados Unidos desejem para perder dinheiro. Pedra sobra a cabeça.

Mas isto é outra história. Que fará o Brasil diante de tão sombrias perspectivas? Nada. O que pode dilucidar é se na ordem. Porque se outra guerra vier, ele estará como esteve em 1910 e em 1914 — a grande e melancolica imagem da avestruz a esconder a cabeça debaixo das asas, para não ver a tempestade que desaba.

familia semelha um parto de montanha, cada vez se complicando mais. Parece até que o governo se arrependeu de conceder a aos funcionarios publicos, ou antes de decretar-lo, porque em verdade até agora ele não concedeu coisa alguma.

RUI E A DEMOCRACIA

Ainda bem que o centenário de Rui transcurre, quando o Brasil reencontra o caminho democratico, de que o getulismo o havia afastado, anos seguidos. Do contrario as comemorações programadas teriam a desfavorabilidade, quase a impossibilidade, prevenção official, pois a memoria do grande brasileiro e o ditatorialismo se separam por uma fundamental incompatibilidade.

Rui em seu tempo representou o papel de arauto das liberdades publicas, e em seus discursos — vivos reflexos da consciencia de sua conduta civica — não procurou senão esgrimir no sentido de fazer vingar esses ideais. Todos quantos esquadramos sua vida, na ansia de conhece-lo intimamente, o encontramos identificado com as campanhas antiditatoriais da época em que viveu, à maneira de um escolhido pelo destino para encarnar o genio liberal da nacionalidade. Ninguém o excedeu, com efeito, na dedicação ao liberalismo.

Já se deixa ver que o culto de Rui é impossível num clima antidemocratico. Observou-se mesmo, ao tempo do getulismo tiranico, um como eclipse da figura do grande liderador, que colaborou no abolicionismo e ajudou a fundar a Republica, educou a mocidade e defendeu o direito dos simples e dos oprimidos. A esse tempo, o culto da força brutalizadora se substituiu ao dos valores morais e civicos. Um cangaço veio valia mais do que um patriota, desde que se pusesse incondicionalmente ao lado do governo, ou se dispusesse a servir de estelo à tirania.

Bem haja, portanto, o regime democratico, que entre outras vantagens nos oferece a de poderemos livremente homenagear a memoria dos que não se pouparam no serviço de engrandecer a patria.

REGIÃO ESQUECIDA

Criou-se recentemente o "Serviço de Navegação da Bacia do Rio da Prata". É o desejo de conhecer as instalações dessa autarquia deu oportunidade ao ministro da Viação de entrar em contato com uma região que tem sido inexploravelmente esquecida. Trata-se da margem oriental do rio Paraná, no trecho que vai desde Porto Epitacio até a região de Guaíra.

Segundo minuciosos reportagens publicadas por esta folha, a propósito dessa

visita, a navegação do rio Paraná esteve até há pouco tempo inteiramente entregue as embarcações argentinas. Isto acontecia apesar do evidente caracter estratégico da região — e o que mais importa, num continente pacifico e até agora entregue as boas relações de vizinhança — com desprezo as grandes possibilidades economicas de uma zona tida teoricamente como das mais férteis e futuras do país.

Com efeito, já não aludamos as terras dadivosas do Norte do Paraná, que a penetração ferroviaria foi aos poucos revelando. Limitemo-nos a examinar o extraordinario potencial hidrografico das Sete Quedas, calculado simplesmente em 13 milhões de cavalos vapor. Imagine-se um instante o que seria a força transformadora dessa energia natural, hoje ainda desaproveitada, enquanto já se abalança no país a comêntos mais onerosos, e de resultados ainda muito discutíveis. 80 um fornecimento de luz electrica às cidades norte-paraenses haveria ali uma excelente aplicação de capitais, pois se trata de zona de franco e impressionante progresso agricola, uma das mais ricas reservas cafeleiras do Brasil. A produção de uma central electrica instalada em ponto adequado poderia, igualmente, beneficiar o territorio paulista, reforçando o abastecimento de energia à população da Alta Noroeste e da Alta Sorocabana e influido de maneira consideravel no programa de electrificação dessas ferrovias. Estas perspectivas, o ministro da Viação terá contemplado e compreendido. Que a sua visita sirva de base a diretrizes mais sabias do governo em relação à grande zona banhada pelo rio Paraná.

Marcando o transcurso da efemeridade — e aqui enviamos aos prezados leitores da "Folha da Manhã" as nossas mais sinceras felicitações — a empresa proprietária das "Folhas" lançou a "Folha da Tarde", que será o nome do novo veículo usado pela anterior primeira edição da "Folha da Noite".

Observamos, uma parte essencial do processo criador. Essa ansia deformadora, que está presente em toda obra de arte, — que não pode cingir-se aos limites da reprodução pura e simples, mas que se acha no processo de composição. Fazendo parte dele, entretanto, não serve para demonstrar descaídas. Lima Barreto escrevia para se desabafar, em muito; e as "Recordações" têm traços auto-biograficos tão nítidos que não escapam ao observador menos atento. Constituem, de mais, um trabalho intencional, da primeira à última pagina, um romance composto sobre um quadro real, sobre um cenário que ele conheceu; tipo de romance que, em nossos tempos, a literatura expulsa quase de seu solo, por constituir um parente demasiado proximo da reportagem. Escrevendo assim, o romancista devia deformar e caricaturar; estava na finalidade do seu trabalho, e, mais do que isso, em nada lhe perturbava o ritmo da composição, pois com a ansia em caricaturar e deformar, para fazer aparecer, com vulto e eloquencia, o que ele desejava demonstrar, constituem uma parte essencial do processo de Lima Barreto.

Para reafirmar as intenções do romancista em apresentar uma chave de situação real, para indicar a vontade de situar em fixar um cenário conhecido, Lima Barreto foi ao extremo: fixou a primeira pessoa, o "eu" e o título de livro, "Recordações", animado a escrever, mesmo incidindo em contras como visto e vivido. Traza-se, pois, de uma ficção quase aparente, composta à margem de personagens, situações e cenários conhecidos, apresentados pela realidade. Apenas alterada pela ansia deformadora propria do artista, e que

foi, em Lima Barreto, conforme já observamos, uma parte essencial do processo criador. Essa ansia deformadora, que está presente em toda obra de arte, — que não pode cingir-se aos limites da reprodução pura e simples, mas que se acha no processo de composição. Fazendo parte dele, entretanto, não serve para demonstrar descaídas. Lima Barreto escrevia para se desabafar, em muito; e as "Recordações" têm traços auto-biograficos tão nítidos que não escapam ao observador menos atento. Constituem, de mais, um trabalho intencional, da primeira à última pagina, um romance composto sobre um quadro real, sobre um cenário que ele conheceu; tipo de romance que, em nossos tempos, a literatura expulsa quase de seu solo, por constituir um parente demasiado proximo da reportagem. Escrevendo assim, o romancista devia deformar e caricaturar; estava na finalidade do seu trabalho, e, mais do que isso, em nada lhe perturbava o ritmo da composição, pois com a ansia em caricaturar e deformar, para fazer aparecer, com vulto e eloquencia, o que ele desejava demonstrar, constituem uma parte essencial do processo de Lima Barreto.

Para reafirmar as intenções do romancista em apresentar uma chave de situação real, para indicar a vontade de situar em fixar um cenário conhecido, Lima Barreto foi ao extremo: fixou a primeira pessoa, o "eu" e o título de livro, "Recordações", animado a escrever, mesmo incidindo em contras como visto e vivido. Traza-se, pois, de uma ficção quase aparente, composta à margem de personagens, situações e cenários conhecidos, apresentados pela realidade. Apenas alterada pela ansia deformadora propria do artista, e que

foi, em Lima Barreto, conforme já observamos, uma parte essencial do processo criador. Essa ansia deformadora, que está presente em toda obra de arte, — que não pode cingir-se aos limites da reprodução pura e simples, mas que se acha no processo de composição. Fazendo parte dele, entretanto, não serve para demonstrar descaídas. Lima Barreto escrevia para se desabafar, em muito; e as "Recordações" têm traços auto-biograficos tão nítidos que não escapam ao observador menos atento. Constituem, de mais, um trabalho intencional, da primeira à última pagina, um romance composto sobre um quadro real, sobre um cenário que ele conheceu; tipo de romance que, em nossos tempos, a literatura expulsa quase de seu solo, por constituir um parente demasiado proximo da reportagem. Escrevendo assim, o romancista devia deformar e caricaturar; estava na finalidade do seu trabalho, e, mais do que isso, em nada lhe perturbava o ritmo da composição, pois com a ansia em caricaturar e deformar, para fazer aparecer, com vulto e eloquencia, o que ele desejava demonstrar, constituem uma parte essencial do processo de Lima Barreto.

Aniversario da "Folha da Manhã"

O dia de ontem, foi de festa para a imprensa paulistana, pois assinalou a passagem do 25.º aniversario da "Folha da Manhã". Matutino moderno e bem orientado, explica-se que tenha encontrado ressonancia no seio do publico e que se ache no momento, em fase de maior expansão: servido por excelente "equipe" de redatores, noticiando com imparcialidade, interessando-se pelas causas que dizem respeito ao progresso da coletividade, o jornal, que ontem perhez um quarto de século de existencia, possui todos os elementos para situar-se em alto nível no conceito geral.

Marcando o transcurso da efemeridade — e aqui enviamos aos prezados leitores da "Folha da Manhã" as nossas mais sinceras felicitações — a empresa proprietária das "Folhas" lançou a "Folha da Tarde", que será o nome do novo veículo usado pela anterior primeira edição da "Folha da Noite".

NOTAS & COMENTARIOS

A GUARDA NOTURNA

Do passo que o governador do Estado apregha que vamos indo, sob a sua administração, às mil maravilhas, esquecido embora das promessas por ele feitas nos comícios do Anhangabau, o povo paulista, aturdido, vê subirem os preços dos generos alimentícios e principais utilidades, sentindo cada vez mais as aperturas da vida, entregue à sanha insaciavel dos "profiteurs" de toda especie. As comissões de preços nada fazem de proveitoso, antes se entregam, com armas e bagagens, aos que manobram o mercado em especulações escandalosas ou, então, falham completamente por incompetencia e desconhecimento do "métier". Tudo sobre, menos o volume da produção e os salarios do trabalhador.

O Estado dá o exemplo na exploração do povo pelo modo por que gere as finanças, exigindo a cada ano que passa novos encargos do contribuinte, como esse absurdo aumento das taxas de consumo de agua e do imposto de vendas e consignações, sem falar no já famoso "pedágio", tudo influido sobremaneira na alta do custo da vida em São Paulo, pois os produtores e comerciantes se basiam nesses acrescimos para exigir dos consumidores preços mais elevados.

Pois agora mais um aumento está se processando na capital paulista (que o "bandeirante da nova geração" na sua ultima "conversa fiada ao pé do fogo" chamou de "capital paulista"...), e vem demonstrar a falta de criterio e organização reinante nas esferas administrativas: — é a Guarda Noturna, entidade subvencionada pelo Estado e por ele dirigida, que deseja dos seus contribuintes mensalidade maior, achando-se varios dos seus funcionarios a percorrer a cidade, de porta em porta, no empenho de conseguir a majoração em causa. Em certos bairros,

ros, o aumento já consta do recibo do mês, sem previo aviso ou consulta, talvez porque os diretores da corporação já contem antecipadamente com a boa vontade dos assinantes...

Ora, o estranhavel é que nenhum motivo existe em abono dessa pretendida elevação das mensalidades para a Guarda Noturna. Em geral, quando dos aumentos de outros serviços (como os da Light e da C. M. T. C., por exemplo), havia uma explicação justificando o aumento: — ampliação de linhas, enfim de novos carros, melhoria anção do serviço, embora isto tudo não passasse de "bluff". Mas a Guarda não procura sequer dar uma satisfação ao publico, que está farto de verificar a precariedade da vigilância dos seus elementos e sabe haver a politica oficial invadido os domínios da mencionada corporação, tornando ainda mais duvidosos e falhos os seus serviços.

Ainda há dias focalizamos o caso das lojas da rua da Liberdade, assaltadas pelos amigos do alheio repetidas vezes em pouco tempo, cujos proprietarios, ao reclamar providencias da Guarda Noturna, tiveram a surpresa de receber em resposta, uma sugestão para custearem uma guarda especial na base de mil cruzeiros mensais por cabeça, quando, com essa despesa, poderiam eles manter um policia particular por sua propria conta. Ao que os da Guarda retrucaram não ser isso permitido, porque o policiamento noturno é privilegio da entidade luxuosamente sediada na rua Domingos de Moraes, no alto de Vila Mariana...

Pode-se afirmar que, além desses negociantes, quase toda a população paulistana estaria disposta a pagar particularmente guardas para a defesa de suas propriedades e sua vida, não fosse o absurdo impedimento citado, desde que, na realidade, nenhuma garantia lhe é proporcionada pelo incerto policiamento a cargo da Guarda Noturna

VIDA LITERARIA

Isaías Caminha

NELSON WERNECK SODRE

recido, — a edição em livro fez-se à base de um texto alterado pelo proprietario por mais de uma vez, e ao longo de anos, — contivesse as qualidades tão nítidas, "to evidentes e tão poderosas que vemos nos livros daquilo que poderíamos chamar a primeira fase de Lima Barreto, a fase da criação livre, espontanea, com deficiencias ligadas à inexperiencia literaria, mas não dependentes de desordens espirituais, — desordens cujo progresso, em sua mente privilegiada, deriva ser a fonte da heterogeneidade essencial de seus trabalhos posteriores.

Na obra de Lima Barreto, definitivamente, é facil constatar a desigualdade manifesta entre dois periodos, o primeiro, em que as suas forças estão se polindo, o seu instrumento alcança uma clareza, uma nitidez, um traço firme e espontaneo; e segundo, em que se confundem as qualidades, muitas dessem, e a composição se oferece como um borrão, cheio de manchas flutuantes e de traços chocantes, com flutuações de nitidez-obscuridade, mas, sobretudo, de desordem brusco, alagado, muito fundado, dir-se-ia o sobejo de um principiante, em que as imperfeições voltam-se a se manifestar, as hesitações reaparecem e a composição ficasse satisfeita numa de suas qualidades fundamentais. "Clara dos Anjos", em cujo texto, renovado, res-

erito, alterado por muitas vezes, é possível verificar, sem dificuldade, essas marcas heterogeneas, assinala, sem dúvida, para a par, as mais vivas e as mais pobres paginas de Lima Barreto. O romance todo, composto com intenção, intenção provinda dos primeiros tempos literarios, recente-se de defeitos insanáveis, de descaídas, de traços forçados, de um esforço para a perfeição que se frustrou na incapacidade do romancista para efetivá-lo. Assimilar o momento em que a mente de Lima Barreto se desequilibrou, de sorte a que a sua pena perdesse as qualidades marcantes de clareza, e a composição as características vivas de equilibrio, e o traço do enredo os limites nítidos do verossimil, — é trabalho de biografo.

Nem esse momento se definiu por um dia, uma semana, mas se escalou num desconvolvemento cheio de curvas e de regressos, pontilhado de altos e baixos, que acabaram por liquidar o romancista e o homem. A desagregação da personalidade, em Lima Barreto, levada, em seus ultimos tempos, a níveis dolorosos, espelha-se em sua obra literaria, e não fomos os seus primeiros tempos, e não fomos a ponte, mesmo quando turbado, de qualidades impares, teria confundido e amesquinhou, de forma definitiva, a maior vocação de ficcionista que tivemos, o unico que foi capaz de trazer

para a sua obra os traços humanos de sua experiencia pessoal, desindividualizando-a, fazendo-a o reflexo de um meio social em que ele foi praticamente uma vítima.

"Recordações do escravidão Isaías Caminha" serve, principalmente na edição expurgada e limpa que acaba de ser lançada pela Editora Merito, para esse exame da obra de Lima Barreto. Quando o escreveu, consumindo nele, ao que se pode presumir, pelo menos tres anos, Lima Barreto havia já traçado muitas paginas do primeiro texto da "Clara dos Anjos" e o escrito quase todo o "Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá". Talvez tivesse prontas algumas paginas do "Triste fim de Policarpo Quaresma". O lançamento das "Recordações do escravidão Isaías Caminha" antes dos outros romances não importa em que eles tenham sido escritos há mais tempo do que os citados. Dificuldades de toda a ordem, na vida de Lima Barreto, explicam essa heterogeneidade entre o escrever e o publicar, heterogeneidade que val a pena a sua existencia toda e que necessaria, da parte de biografo e estudiosos de sua vida e de sua obra, uma cuidadosa atenção em muitas das suas obras, que deixam registrado em seu diário.

Do romance agora lançado, vemos, realmente, um Lima Barreto equilibra-

do, exato, minucioso, humano, — com um senso de proporções muito acentuado, apesar dos traços caricatais e as intencionais deformações que sempre aparecem em sua obra. Não há livro seu que não se contenha; elas fazem parte do seu processo de composição. Fazendo parte dele, entretanto, não servem para demonstrar descaídas. Lima Barreto escrevia para se desabafar, em muito; e as "Recordações" têm traços auto-biograficos tão nítidos que não escapam ao observador menos atento. Constituem, de mais, um trabalho intencional, da primeira à última pagina, um romance composto sobre um quadro real, sobre um cenário que ele conheceu; tipo de romance que, em nossos tempos, a literatura expulsa quase de seu solo, por constituir um parente demasiado proximo da reportagem. Escrevendo assim, o romancista devia deformar e caricaturar; estava na finalidade do seu trabalho, e, mais do que isso, em nada lhe perturbava o ritmo da composição, pois com a ansia em caricaturar e deformar, para fazer aparecer, com vulto e eloquencia, o que ele desejava demonstrar, constituem uma parte essencial do processo de Lima Barreto.

Para reafirmar as intenções do romancista em apresentar uma chave de situação real, para indicar a vontade de situar em fixar um cenário conhecido, Lima Barreto foi ao extremo: fixou a primeira pessoa, o "eu" e o título de livro, "Recordações", animado a escrever, mesmo incidindo em contras como visto e vivido. Traza-se, pois, de uma ficção quase aparente, composta à margem de personagens, situações e cenários conhecidos, apresentados pela realidade. Apenas alterada pela ansia deformadora propria do artista, e que

foi, em Lima Barreto, conforme já observamos, uma parte essencial do processo criador. Essa ansia deformadora, que está presente em toda obra de arte, — que não pode cingir-se aos limites da reprodução pura e simples, mas que se acha no processo de composição. Fazendo parte dele, entretanto, não serve para demonstrar descaídas. Lima Barreto escrevia para se desabafar, em muito; e as "Recordações" têm traços auto-biograficos tão nítidos que não escapam ao observador menos atento. Constituem, de mais, um trabalho intencional, da primeira à última pagina, um romance composto sobre um quadro real, sobre um cenário que ele conheceu; tipo de romance que, em nossos tempos, a literatura expulsa quase de seu solo, por constituir um parente demasiado proximo da reportagem. Escrevendo assim, o romancista devia deformar e caricaturar; estava na finalidade do seu trabalho, e, mais do que isso, em nada lhe perturbava o ritmo da composição, pois com a ansia em caricaturar e deformar, para fazer aparecer, com vulto e eloquencia, o que ele desejava demonstrar, constituem uma parte essencial do processo de Lima Barreto.

Para reafirmar as intenções do romancista em apresentar uma chave de situação real, para indicar a vontade de situar em fixar um cenário conhecido, Lima Barreto foi ao extremo: fixou a primeira pessoa, o "eu" e o título de livro, "Recordações", animado a escrever, mesmo incidindo em contras como visto e vivido. Traza-se, pois, de uma ficção quase aparente, composta à margem de personagens, situações e cenários conhecidos, apresentados pela realidade. Apenas alterada pela ansia deformadora propria do artista, e que

(Encerrado para remessa de livros)

«A lei 593 foi a maior conquista já conseguida pelos ferroviários brasileiros dentro da previdencia social»

Entrevista coletiva do sr. Francisco Pires Martins, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários — Majoração que beneficia os contribuintes e aposentadoria com trinta anos de serviço — Esclarecimentos sobre o aumento da percentagem de contribuições.

A lei n. 593, de 24 de dezembro de 1943, regulamentada pelo decreto n. 26.713, de 14 de junho último, tem dado motivo a comentários e a discussões, criando, mesmo, certas controvérsias. O sr. Francisco Pires Martins, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários Estaduais, a maior instituição do gênero em São Paulo, prontificou-se a prestar esclarecimentos importantes e que elucidam, definitivamente, o assunto. Assim, convocou a imprensa para uma entrevista coletiva na tarde de ontem.

Indicando sua palestra, o sr. Pires Martins declarou o seguinte:

«A lei 593 foi a maior conquista já conseguida pelos ferroviários brasileiros dentro da Previdência Social e isto graças ao Legislativo, aprovação do presidente da República e do ministro do Trabalho, que atenderam às maiores aspirações da grande classe trabalhadora. Grande euforia foi levantada contra a majoração das contribuições de 5 para 7 por cento. No entanto, não se considerou, honestamente, a melhoria dos benefícios, que ascenderam a uma percentagem quase astronômica, atingindo, em certos casos, a uma elevação de 900 por cento. Basta dizer que a renda da CAP de São Paulo aumentou de 70 para 90 milhões, enquanto que a despesa passou para 49 milhões. Há também uma geral incompreensão da lei 593.

Muitos dos que combatem a elevação das contribuições estão confusos e ainda não perceberam que a lei não apenas os ferroviários, cujas calças de aposentadoria e assistência são as pioneiras em Previdência Social no país. As primeiras Caixas Ferroviárias surgiram em 1923 e em 1928 outras a elas se juntaram, para, em 1932, serem abrangidas pelos trabalhadores de serviços públicos, tais como de luz, força, gás, telefone, telegrafos e outros. Só em 1936 é que nasceram os Institutos de Aposentadoria, beneficiando, inicialmente, os comerciantes, depois os industriais, os de transportes e cargas, marítimos e outros. A lei 593 foi uma conquista exclusiva dos ferroviários, beneficiando-se de um modo todo especial, embora agravando a economia das instituições».

MAJORAÇÃO QUE BENEFICIA OS CONTRIBUINTES

Proseguindo em suas declarações, o sr. Pires Martins acrescentou: «Para comprovar que o aumento de dois por cento nas contribuições veio beneficiar os contribuintes, posso citar alguns exemplos. Antes de mais nada, devo esclarecer que o regulamento da lei 593 foi publicado no «Diário Oficial» da União em 17 de junho e já em 23 do mesmo mês estava em plena execução em São Paulo. Esta prescrição já despendeu nada menos de 21 processos de aposentadoria de acordo com a nova legislação. Como exemplo tenho a citar o processo n. A-3.817, do segurado A. M. Tem ele 24 anos de serviços prestados, percebendo, nos últimos três anos, vencimentos médios de Cr\$ 1.200,00, base para o cálculo do benefício pelo lei anterior. Se fosse aposentado em dezembro último, antes, portanto da nova lei, sua aposentadoria seria de Cr\$ 725,10 mensais, calculados sobre o coeficiente de 70 por cento da média dos vencimentos dos três últimos anos de serviço. Pela nova lei, a 593, no entanto, sua aposentadoria atingiu a Cr\$ 1.008,00, ou seja, 74 por cento da média dos vencimentos percebidos nos últimos doze meses. Esse é o caso de aposentadoria por invalidez de um segurado que tinha 24 anos de serviço. Se esse mesmo segurado tivesse apenas 13 meses de serviço, teria as mesmas vantagens da nova lei, que determina, no seu artigo 19, letra «a», que a aposentadoria, por invalidez, se a concedida na base de 70 por cento dos vencimentos dos últimos meses. Não se cogitou, pois, do tempo de serviço. Outro exemplo temos com o contribuinte B. R., que deixou viúva e quatro filhos, a qual seria dada o benefício, pela lei antiga, de Cr\$ 215,40, ao passo que pela lei 593, o respectivo quantum foi fixado em Cr\$ 709,00 e que poderia ser maior, se mais numeroso fosse o número de beneficiários. Isto porque a lei atual prevê quota fixa, familiar, de 30 por cento sobre o «quantum» da aposentadoria por invalidez, a que fizesse jus o segurado na data do falecimento e mais uma quota de 10 por cento para cada beneficiário, até o número de 7. Isto quer dizer que os segurados de prole numerosa poderão constituir uma pensão correspondente até 100 por cento da aposentadoria por invalidez».



O sr. Francisco Pires Martins, tendo ao lado o sr. Francisco Borba Ribeiro, diretor da Divisão de Benefícios e Lorrail Melo, diretor de Contabilidade da CAP, ao prestar esclarecimentos à imprensa sobre a nova lei de aposentadorias dos ferroviários.

APOSENTADORIA DE BENEFICÍRIOS COM TRINTA ANOS

«Quanto às aposentadorias «Ordinárias» e «Especiais», dispensar comentários, visto que todo o segurado que, hoje, conta com 30 anos de serviços, é aposentado com 80 por cento dos vencimentos que percebeu nos últimos doze meses, limitado o benefício ao máximo de Cr\$ 4.100,00, ou seja, dez vezes o salário mínimo do Distrito Federal, o maior existente no país. Se o segurado contar

com 35 anos de serviço, terá aposentadoria integral, baseada na média dos últimos doze vencimentos, respeitado o limite máximo já referido, sujeitando-se também ao limite de 55 anos de idade».

NAO DESEJAMOS MAIS QUE ESCLARECER

Finalizando sua palestra com a reportagem, declarou o sr. Pires Martins o seguinte:

«Não desejamos fazer a apologia da

nova lei, mas apenas prestar esclarecimentos ao público e aos interessados em particular, procurando evitar que se impressionem com a campanha demagógica e anti-social que vem sendo encetada. Os que combatem a nova lei, encaram o assunto pelo prisma «contribuição», sem examinar atentamente a prestação de serviço, ou seja dos benefícios. A CAP dos Ferroviários do Estado de São Paulo está ao inteiro dispor da imprensa e de todos os interessados para qualquer esclarecimento».

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicamos-nos: «O ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, considerando que a União e a C.A.A. resolveram realizar, no Brasil, no corrente ano, um Seminário Interamericano de Educação de Adultos sob os auspícios e patrocínio do governo brasileiro, há a seguir a portaria, que dispõe sobre a organização do certame».

Artigo 1.º — É instituída a Comissão de Educação de Adultos, com o objetivo de estudar e propor medidas para a realização do Seminário Interamericano de Educação de Adultos, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 2.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 3.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 4.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 5.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 6.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 7.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 8.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 9.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 10.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 11.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 12.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 13.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 14.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 15.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 16.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 17.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 18.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 19.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 20.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 21.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 22.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 23.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 24.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 25.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 26.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 27.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 28.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 29.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 30.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 31.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 32.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 33.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 34.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 35.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 36.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 37.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 38.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 39.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 40.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 41.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 42.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 43.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 44.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 45.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 46.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 47.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 48.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 49.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 50.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 51.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 52.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 53.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 54.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 55.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 56.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 57.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 58.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 59.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 60.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 61.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 62.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 63.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 64.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 65.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 66.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 67.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 68.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 69.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 70.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 71.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 72.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 73.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 74.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 75.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 76.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 77.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 78.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 79.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 80.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 81.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 82.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 83.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 84.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 85.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 86.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 87.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 88.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 89.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 90.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 91.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 92.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 93.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 94.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 95.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 96.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 97.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 98.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 99.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano. Artigo 100.º — Competirá à Comissão de Educação de Adultos, em conjunto com o Ministério da Educação e Saúde, a organização do Seminário, a ser realizado no Brasil, no corrente ano.

CONFERÊNCIAS

HISTÓRIA DA PINTURA — Na próxima quinta-feira será realizada, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento térreo da Galeria Princesa, a última palestra pelo sr. Carlos Vieira, da série «História da Pintura», «Conclusões Gerais».

NO PALACETE PRATES

Quatro milhões de cruzeiros para a temporada lirica oficial deste ano

Segunda-feira próxima, a Câmara Municipal apreciará, em sessão extraordinária, um projeto de lei da Prefeitura com esse propósito — Estimada a receita da temporada em tres milhões e quinhentos mil cruzeiros — Viria também o prefeito de Florença com os artistas do «Maggio Fiorentino» — Dois projetos de lei que criam a Orquestra Sinfônica Municipal e o Coral Paulistano também serão discutidos

Como noticiamos, a Câmara Municipal teve as férias do primeiro semestre adiadas, em face da convocação de uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira. A ordem do dia dessa reunião não foi ainda programada, tendo a reportagem do CORREIO PAULISTANO apurado que ela se prende a discussão de um projeto de lei de autoria do Executivo relativo à Temporada Lirica Oficial, a ser realizada em setembro ou outubro próximo.

Constatando da ordem do dia, também dois projetos de lei apresentados este ano pelos vereadores Janio Quadros e Miguel Franchini Netto. O primeiro propõe a criação da Orquestra Sinfônica Municipal e esse projeto de lei conta com o parecer favorável das comissões de Justiça e Finanças. Na noite de ontem, quando a reportagem do Palacete Prates, o sr. Decio Gris, presidente da Comissão de Educação e Cultura, nos declarou que daria o seu parecer favorável da Comissão de Cultura, ao qual seria dada o benefício, pela lei antiga, de Cr\$ 215,40, ao passo que pela lei 593, o respectivo quantum foi fixado em Cr\$ 709,00 e que poderia ser maior, se mais numeroso fosse o número de beneficiários. Isto porque a lei atual prevê quota fixa, familiar, de 30 por cento sobre o «quantum» da aposentadoria por invalidez, a que fizesse jus o segurado na data do falecimento e mais uma quota de 10 por cento para cada beneficiário, até o número de 7. Isto quer dizer que os segurados de prole numerosa poderão constituir uma pensão correspondente até 100 por cento da aposentadoria por invalidez».

MUSICAIS NA ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

O projeto de lei apresentado pelo sr.

Franchini Netto estabelece que a Orquestra Sinfônica Municipal terá quatro maestros e cento e onze músicos, além de um copista-chefe, dois copistas auxiliares, um redator musical, um fiscal, um arquivista e um servente, com os salários mensais de sete mil cruzeiros, aos maestros, 6.500, 6.000 e 5.500 cruzeiros aos músicos (os cento e onze serão divididos em tres categorias, tendo dois na categoria «A», 4.300 na «B» e 96 na «C»). 5.500, 4.000,00 3.000, 5.500, 5.500 e 2.000 cruzeiros, respectivamente.

MAIS DE OITO MILHÕES DE CRUZEIROS DE DESPESA ANUAL

Segundo cálculos feitos, a Orquestra Sinfônica Municipal custará aos cofres públicos 8 milhões e 113 mil cruzeiros anuais ou 676 mil cruzeiros por mês. Os artistas que pertencem à orquestra do Município há cinco anos ou mais serão automaticamente efetivados, ao passo que os demais se submeterão a concurso de provas, gozando da preferência no aproveitamento, no caso de obterem a mesma classificação dos candidatos de fora que se inscreverem no concurso.

O «Diário Oficial» do Estado deve publicar amanhã o parecer da Comissão de Educação e Cultura a respeito das iniciativas dos srs. Janio Quadros e Miguel Franchini Netto, esperando-se que publique também o projeto de lei do Executivo que se refere à Temporada Lirica Oficial deste ano. A audiência será chamada a apreciar esta última proposição com urgência, a fim de que sejam tomadas providências relativas aos contratos com os artistas que participarão da referida temporada.

QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A TEMPORADA LIRICA OFICIAL DESTE ANO

Num esforço de reportagem, apuramos que o projeto de lei relativo à Temporada Lirica Oficial deste ano visa a abertura de um crédito especial de quatro milhões de cruzeiros, para ocorrer às despesas.

Na exposição de motivos que encaminha à Câmara Municipal, o prefeito Adribal Cunha assinala que «a Prefeitura pretende realizar a Temporada Lirica Oficial deste ano sob sua inteira responsabilidade, eliminando quaisquer intermediários, que, geralmente, reagem para plano secundário os verdadeiros interesses artísticos, preocupando-se mais com os proveitos financeiros imediatos».

Acrescenta que «o Departamento de Cultura foi incumbido de fazer os estudos para a efetivação dessa obra, os quais já se encontram em fase de conclusão, dependendo apenas de detalhes».

35 ESPETÁCULOS — 5 RECITAS POPULARES NO PACAEMBU

A exposição de motivos esclarece ainda que, «segundo os estudos feitos, poderá ser realizada a Temporada Lirica Oficial com 35 espetáculos, sendo dez recitas de gala, nove recitas noturnas de assinaturas, 11 vespertais aos sábados e domingos e 5 recitas populares no Estado Municipal do Pacaembu».

ESTIMADA EM 3 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS A RECEITA

A receita da Temporada Lirica Oficial é estimada pelo prefeito em três milhões e 500 mil cruzeiros, «sendo de se prever, portanto, uma recuperação quase total do montante do crédito realizado».

«Nos anos anteriores — friza a exposição de motivos — a municipalidade de tem se limitado a subvencionar os empresários encarregados da Temporada Lirica Oficial. Essas subvenções têm atingido apreciáveis importâncias. Essa orientação, além de tornar indispensável a figura do intermediário, tem impedido a reversão, ainda que em parte, para os cofres municipais, das rendas de bilheteria».

VIRIA DA ITALIA O «MAGGIO FIORENTINO»

Na exposição de motivos, o prefeito assinala ainda que «o fato de o Teatro Municipal não dispor de material cênico nas condições desejáveis colocou a Secretaria de Educação e Cultura na contingência de entrar em relações com o famoso «Maggio Fiorentino», de Florença, o qual cederia para a Temporada Lirica Oficial todo o material cênico de que dispões, material esse de valor artístico inestimável. Além disso, durante a temporada, seria realizada uma exposição de material de propriedade do «Maggio Fiorentino», compreendendo roupas, figurinos, desenhos de cenários originais, excutidos por artistas de renome mundial, além de maquetes de teatros, no «foyer» do Teatro Municipal.

OUTROS CONJUNTOS PODERÃO SER AFROVEITADOS

O chefe do executivo municipal anuncia na exposição de motivos que, «acompanhando a exposição viria também o prefeito da cidade de Florença, na qualidade de presidente do Teatro Comunale, o que viria conferir ao empreendimento legítimo valor de intercâmbio cultural. Entretanto, os acontecimentos supervenientes po-

derão obstar a efetivação desse plano. Nesse caso, nos termos do projeto, poderia o executivo recorrer ao aproveitamento de conjuntos que se pudessem apresentar em São Paulo na forma que convinha ao interesse público, mediante concorrência pública».

SÃO ESSES OS DETALHES DO PROJETO DE LEI QUE SERÁ APROVADA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

CUSTO PROVAVEL DA TEMPORADA

O custo da temporada está assim previsto: — artistas, maestros e regentes, um milhão e novecentos e cinquenta mil cruzeiros; caberleiros, sapateiros, alfaiates e contra-regente, cento e noventa e cinco mil cruzeiros; correio e telegrafos, cinquenta e sete mil e quinhentos e noventa e sete mil cruzeiros; ordenados, conservação de cenários e indumentárias, adereços, despesas com a «montagem permanente», duzentos e cinquenta e cinco mil cruzeiros; passagens, alfândega, fretes e seguros, taxas cambiais, quatrocentos e quarenta mil cruzeiros; improvisos, cento e trinta mil cruzeiros.

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2ª Seção do D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Primeiro Curso de Administradores de Cooperativas

Estão abertas até o dia 10, na sede da Sociedade Rural Brasileira, durante o expediente comercial, as inscrições para o Primeiro Curso de Administradores de Cooperativas, com preferência para os diplomados nos Cursos Intermédios e os diretores, administradores e funcionários de cooperativas.

São as seguintes as matérias, propostas por técnicos da Sociedade Rural Brasileira e do Departamento de Assistência ao Cooperativismo: Fundamentos morais do Cooperativismo (3 aulas); Legislação Cooperativista (2 aulas); Natureza das Cooperativas (1 aula); Estatutos (2 aulas); Organização de uma Cooperativa (3 aulas); Livros essenciais (1 aula); Operações comerciais gerais (1 aula); Operações de financiamento (1 aula); Conselho de Administração (1 aula); Contabilidade (1 aula); Material de escritório (1 aula); Correspondência (1 aula); Documentos (1 aula); Relações (1 aula).

O Curso, inteiramente gratuito, funcionará à noite, em hora que os inscritos colherem por maioria de voz em reunião preparatória, a ser oportunamente convocada.

— Monte onde pousou a arca de Noé, segundo a Bíblia; 2 — Porção de linho ou algodão que se enrola ao redor da roca; 3 — Condição; 4 — Espécie de alvêola; 5 — Ajustar, apropriar; 6 — Aparelho para limpar o grão de trigo; 7 — Marcar o peso sobre sacos, vasilhas, etc.; 8 — Estomado; 9 — Princípios indolinos; 10 — Cidade da Turquia Asiática; 11 — Plantação de roseiras; 12 — Pequeno vaso, em que, nas igrejas, se deita o incenso destinado a ser queimado nos turibulos; 13 — Cordão de requête ou de metal, para guarnecer e abotoar a frente de um vestuário; 14 — Varetas para pequena; 15 — Adoçar com mel; 16 — Devastada, destruída (fig.); 17 — Grande ave trepadeira, espécie de papagaio (pl.); 18 — Coelho pequeno; 19 — Ser organizado, dotado de sensibilidade e movimento próprio; 20 — Pano grosseiro de 18 de cabra; 21 — Dar cor da amara; 22 — Roldão pelos ratos; 23 — Ilha francesa do oceano Atlântico; 24 — Abster, rezejar (fig.); 25 — Sobrecarregar; 26

— Região da França, que produz afamado vinho; 27 — Frangância; 28 — Porção de alimento, que se calcula necessária para a refeição de um homem, de um animal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 4 — «BRASILEIRISMO EM PROFUSÃO»

HORIZONTAIS — 1 — Uzi; 3 — Uai; 6 — Uai; 7 — Bro; 9 — Bura; 12 — Acuar; 14 — Ara; 16 — Uru; 17 — Salgo; 19 — Arara; 20 — Bacuruba; 21 — Ota; 23 — Açu; 25 — Aru; 26 — Aze; 27 — Utiapiana; 29 — Fari; 30 — Oca; 32 — Ar; 34 — Açu; 36 — Varar; 38 — Alça; 40 — Edo; 41 — Ira; 42 — Uai; 43 — Vão.

VERTICAIS — 1 — Ubi; 2 — Xa; 3 — Aua; 5 — Ira; 6 — Ubi; 8 — Cró; 10 — Ara; 11 — Salgo; 12 — Ara; 13 — Cará; 15 — Agur; 16 — Uru; 18 — Uru; 19 — Uru; 20 — Uru; 21 — Uru; 22 — Uru; 23 — Uru; 24 — Uru; 25 — Uru; 26 — Uru; 27 — Uru; 28 — Uru; 29 — Uru; 30 — Uru; 31 — Uru; 32 — Uru; 33 — Uru; 34 — Uru; 35 — Uru; 36 — Uru; 37 — Uru; 38 — Uru; 39 — Uru; 40 — Uru; 41 — Uru; 42 — Uru; 43 — Uru.

NOVO CENTRO SOCIAL DO SESC NO INTERIOR

«Francisco Garcia Bastos» — Inauguração de uma Escola SENAC na mesma cidade — Estará presente às solenidades o sr. Brasílio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC

Ampliando seus serviços de assistência aos comerciantes do interior do Estado, o Serviço Social do Comércio (SESC) procederá amanhã, domingo, à inauguração de um novo Centro Social na cidade de Lins, que recebeu o nome de «Francisco Garcia Bastos». A nova unidade regional do SESC, cuja criação resultou da necessidade de estender os serviços assistenciais da instituição às populações comerciais da zona Noroeste, executará por isso mesmo um largo programa de amparo social.

Trata-se do oitavo Centro Social do SESC, a inaugurar-se no interior de São Paulo, encontrando-se os primeiros localizados nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Rio Preto, Taubaté, Franca e Bauri, os quais foram fundados no período de quinze meses e representam a execução de parte considerável do plano de distribuição de serviços médicos, conforme as necessidades dos núcleos comerciais paulistas.

Organizado de acordo com o critério a que obedeceu a criação dos primeiros Centros Sociais do Interior, o Centro Social de Lins prestará efetiva e permanente assistência social e econômica. Desta parte, como nos demais Centros, se encarregará uma equipe de agentes especializados, educadores sanitários, visitantes sociais, nutricionistas e dietistas, cuja missão, além do seu papel de auxiliar do pediatra no tratamento das crianças, será esclarecer as famílias dos comerciantes na solução de seus problemas sociais econômicos, orientá-las nos princípios da sociabilidade, da boa alimentação, da higiene e da profilaxia, visando acima de tudo a perfeita formação e educação dos filhos desde o nascimento até à idade escolar.

Dotado de aparelho médico completo e eficiente, o serviço por profissionais idôneos, compõe-se o Centro Social de Lins de diversas seções especializadas, destacando-se a de Clínica Médica, Pediatra, Sifilografia, Obstetrícia, salas para pequena cirurgia e aplicações de injeções, além de um lactário e gabinete dentário.

Dispõe ainda o novo Centro de um Departamento Jurídico, que patrocinará

os interesses dos comerciantes, amparando-os nas suas atividades sociais e profissionais e de modo completo, tendo a função assistencial do SESC na cidade de Lins.

VISITA DO PRESIDENTE DOS CONSELHOS REGIONAIS DO SESC-SENAC

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47, Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2.ª semana.

Rita

SAO JOAO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos. Festa da Uva em Ribeira — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita

CONSOLACAO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esporite em Marcha, 271 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MATRIMONIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 104 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida, 235 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — QUASE NO CEU — Filme nacional. Lia de Aguiar — DETETIVES DE ENCOMENDA — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — MAR VERDE — Spencer Tracy — NOITE DE AGUSTIA — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 28 — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

GLORIA — DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — NAS GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional. Lourdinha Bittencourt — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 19 horas.

OBERDAN — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — A CIDADE SEM LEI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — BANDIDO APAIXONADO — Proibido 18 anos — Oficinas do DAER — Nacional — As 18,50 hs.

STO. ANTONIO — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A GRANDE CONQUISTA — John Wayne — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal, 217 — Nacional — As 19,15 horas.

JARAGUA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Gov. Ilha Historica — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — Proib. 18 anos — DAMA PEREGRINA — Marcha da Vida, 237 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — BARBA AZUL DO OESTE — Proibido 10 anos — Marabá — Nacional — As 19 horas.

AMMARONE — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — CIS-NE NEGRO — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.

GERALDO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — MEU AMIGO TRIGGER — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ROXY — TRES FILHAS LEVADAS — Jeannette Mac Donald — INVERNO D'ALMA — Atualidades Campos, 44 — Nacional — As 13,15, 17,30 e 21,40 horas.

ASTORIA — A ESPERANÇA NAO MORRE — Robert Young — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 18,45 horas.

ASTORIA — CORACAO DE LEAO — Louiz Hayward — A ULTIMA ESPERANÇA — Proib. 10 anos — Leopoldina — Nacional — As 18,45 horas.

ACURUVI — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CORACAO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — CEM GAROTAS E UM CAPOTE — Filme nacional, com Mesquitinha — A VOZ DA HONRA — As 18,40 horas.

CATUMBI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — UMA NOITE NO PARAISO — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — Nacional — As 19 horas.

LOQUE — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

ALTO — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — CHOPERS E GANGSTERS — Proibido 10 anos — Atualidades Campos — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SAO JORGE — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — tagens Cinedis — Nacional — As 19 horas.

SAO LUIZ — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — TARZAN E AS SEREIAS — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PRIMA — TRAICAO — George Raft — PRINCEPE DOS LADROES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 233 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedis — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — NO CAMINHO DA VIDA — Ann Blyth — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — IOLANDA E O LADRAO — Fred Astaire — A VIDA POR UM DESEJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O BELLO DA MORTE — Vitor Mature — CARA DE MARMORE — Proibido 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

OLIN — Variedades com: Thelma Yara — Rancho Alegre — Los Lima — Brasilans Rascals — Polin e Nelson — 2.ª parte a comedia em 3 atos: "O ADORAVEL BARCELOS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Trio Montanhas — Pelagio — Henrique e Arrelia — Almor Seyssel — 2.ª parte a comedia: "DOM JUAN" — As 21 horas.

A vida fantastica de SALVATOR ROSA, através de uma existencia novelesca de PINTOR, POETA, MUSICO E ESPADACHIM!

Romantico Aventureiro

"UNA AVENTURA DI SALVATOR ROSA"

Gino CERVI - Luiza FERIDA - Osvaldo VALENTI

BROADWAY SEGUNDA-FEIRA

LUX MAR FILM

UMA ALMA FEMININA ATORMENTADA PELO DESCONHECIDO, PELA ANSIA DE AMAR E VIVER PLENAMENTE!

ROBERTO MEGHA ORTIZ ESCALADA

MADAME BOVARY

do celebre romance de FLAUBERT

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

ACOMP. NAC.

BANDEIRANTES SEGUNDA-FEIRA

UM "CAST" TAO EXPLOSIVO COMO A PROPRIA HISTORIA!

HUMPHREY BOGART EDWARD G. ROBINSON LAUREN BACALL

PAIXOES EM FURIA

KEY LARGO

LIONEL BARRYMORE CLARE TREVOR

SEGUNDA-FEIRA ART PALACIO

QUARTA-FEIRA

MAJESTIC ESMEERALDA SABADO

CINEMA

"NO CORACAO DO OESTE"

O genero "western" é um dos mais antigos e apreciados do cinema norte-americano, pesando ponderavelmente na balança de toda a produção dos estúdios lanquês. Seus apreciadores contam-se em numero tal que exige uma produção bem atendida, de sorte que os filmes de "far west" surgem em nossos cinemas em boa proporção, em relação às fitas de outros generos. Muito explorado, esse genero quasi não oferece muita variedade, sendo raros, atualmente, os "westerns" que conseguem maior destaque, e para isso os cineastas de Hollywood não têm poupados esforços, haja vista os filmes com artistas de grande carisma, colorido especial e numerosos outros recursos que se empregam para manter o interesse do publico.

"No Coração do Oeste" (Station West), que a RKO Radio está apresentando no Cine Broadway, com Dick Powell e Jane Greer nos papeis mais dominantes, mostra a louca ocupação da produtora em nos dar um filme que, embora tenha sua ação num cenário tipico do oeste americano e contenha todos os elementos mais comumente usados em películas do genero, reveste-se de um interesse to proprio, que independe grandemente do auxilio representado pelos recursos que animam os "westerns". Sua historia poética se desenvolve em qualquer outro ambiente, que ainda assim seria interessante. Ajudado que

foi por uma realização tecnica das mais primorosas, fotografia excelente e direção firme, alem de outros fatores de importancia, o argumento de "No Coração do Oeste" valorizou-se ainda mais, e o resultado é que tivemos um espetáculo de inteiro agrado, não só aos apreciadores do genero, como a todos os demais que gostam de cinema.

Dick Powell, depois que abandonou as revistas musicais e se dispôs a um trabalho mais sério, tem conseguido projetar seu nome como um dos bons atores de Hollywood. Desta vez, reafirma suas qualidades de bom ator, suficientes para valorizar qualquer espetáculo, imprimindo grande dose de

convicção ao papel de tenente John Haven, que o Exército manda investigar a causa da morte de dois soldados e descobrir os autores dos furtos de ouro na região de Rock Pass. Jane Greer é o interesse feminino da historia, aparecendo como a "mandachuva" do lugar e que, embora se apaixonando pelo tenente, tudo faz para derrotá-lo. Ainda que pouco convencendo, sua presença em cena sempre é agradável, não só para o machinho como para todos os da platéia. Burla lves ameniza as emoções da narrativa com suas baladas humorísticas, figurando como o dono do hotel que vai sair da portaria sabe tudo o que vai pela cidade. Compõe um tipo curioso naquela paisagem agreste e primitiva. Agnes Moorehead, Tom Powers, Regis Toomey e "Gunn" Wilkings completam o elenco.

"No Coração do Oeste", por todos estes motivos, pode ser classificado como um bom filme.

WALTER ROCHA

GRER GARSON PIGEON

TRAVESSURAS DE JULIA

ANIMADA - SENSACIONAL - MISTICA - EXCLUSIVIDADE

DE REVENCHES, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 105 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida 239 — As 12,30, 14,50, 17,10, 19,30, 21,50 e meia noite.

BANDEIRANTES — OBSESSAO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films J. Tela, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Elli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — CORACAO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — RKO — A sombra dos coqueiros Alagoas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBSESSAO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Sob a cruz de Lorena, 1x63 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMEERALDA — OBSESSAO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em marcha, 272 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ACUSADA — Robert Cummings — Proib. 14 anos — Paramount — P. Jornal, 106x15 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — OBSESSAO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Brasileira, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista — Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça Sta. Catarina, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O DIABO DISSE: NAO — Don Ameche — Tecnicolor — MERCADOR DE ESCRAVAS — Proib. 18 anos — J. Tela, 174 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Tito Schipa — NEM TUDO E' ILUSAO — Not. Semana, 49x23 — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — NO PALCO: As 20 horas — "LA GITANELLA".

ODEON — Sala Azul — NO PALCO: As 19,30 horas — SHOW JAPONES.

CRUZEIRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Imagem do Brasil, 98 — As 13,50 e 19 hs.

CAPITOLIO — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Tecnicolor — ARSENE LUPIN — Not. Semana, 49x22 — As 13,50 e 19 hs.

PAULISTA — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — NASCESTE PARA MIM — Conv. das Est. Bañeira — Nac. — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NA JAULA DOS LEÕES — Not. Semana, 49x20 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — NO VELHO COLORADO — Glen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — REI SEM COROA — Imagem do Brasil, 96 — As 19 horas.

S. PAULO — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otel — UCB. — RENUNCIA — As 19 horas.

PIRATININGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Conheça Sta. Catarina — Nacional — As 13,20 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — C. Jornal, 291 — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O HO-MEM QUE EU AMO — Escola Agricultura — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — As 18,40 horas.

OLIMPIA — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — P. Jornal, 106x15. As 18,50 hs.

LUX — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Marcha da Vida, 138 — As 18,45 horas.

COLONIAL — CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otel — UCB. — A DANÇA DOS MILHOES — At. Campos, 45 — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 100 — As 19,10 horas.

CAMBUCI — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — RENUNCIA — Proib. 10 anos — Esporite em Marcha, 132. As 19,10 hs.

S. CAETANO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 96 — As 19 horas.

RECREIO — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x17 — As 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OS "ANJOS DO INFERNO" EM VISITA A COLUMBIA PICTURES



Os "Anjos do Inferno", o conhecido e apreciado conjunto brasileiro que vem contribuindo para a maior difusão da nossa musica no estrangeiro, através de filmes, e em situações em estações de rádio, teatros e boites, estiveram em visita à filial paulista da Columbia Pictures, que distribui o filme "Peccadora", onde os "Anjos" têm a participação principal. Durante a visita, o chefe do departamento de programação, cantor Léo Vilar, contando as musicas de maior sucesso no Brasil, passou a apresentar os "Anjos do Inferno" aos países deste hemisfério, como em "Cabeleiros Brincos" e "A Saudade da Mãe". No clichê vemos Léo Vilar, tendo ao lado o sr. Paulo Fúca, gerente da filial da Columbia Pictures em São Paulo, quando falava ao nosso redator.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Alcido da Costa Vidigal, brilhante advogado no foro da capital e diretor da Caixa Economica Federal.

O distinto aniversariante, que e elemento de destaque nos meios sociais e bancarios, detem, certamente, muitos e expressivos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio

a menina Regina Helena, filha do sr. Venulano Rodrigues de Castro e da sra. Jandira Barroso de Castro.

Fazem anos hoje:

a menina Isabel, filha do sr. Sebastião de Sousa e da sra. Alzira Maria de Sousa; a menina Ana Maria, filha do dr. Roque Duva e da sra. Margarida Duva; o menino Mateus, filho do sr. Otavio Frederico e da sra. Carolina Frederico; o menino Alberto José, filho do sr. Bernardino Mariano e da sra. Maria Mariano; o menino Dacio, filho do prof. Olavo de Carvalho e da sra. Leonilda P. de Carvalho; a sra. Judite, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Ana Cardoso; a sra. profa. Lucinda, filha do cel. Julio Antunes de Oliveira e da sra. Dinora Maires de Oliveira;

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORACAO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAO

X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASSMA.

Consultas das 9 as 12 e das 14 as 19 horas.

Rua Libero Badaró, 453

— Telefone: Resid. 3-4233 —

— Telefone: Resid. 51-4033

TEATROS

COMUNICADOS

FASSMAN NO SANTANA — O prof. Fassman realizará hoje, as 20 e 22 horas, no Teatro Santana, dois espetáculos de hipnotismo, transmissão de pensamentos, eaptação e calculo mental, revelações do passado e do futuro e demais provas, todas elas feitas em contato com o público, permanecendo Fassman e suas duas ajudantes com os olhos vendados. — Comemorando o primeiro aniversario da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será le-



REJANE MILLET, que fará o papel de tia Anastacia, em "O SACI", a ser representado hoje, no Municipal

vede a cena do Teatro Municipal, hoje as 16 horas e amanhã, as 19 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraída do livro daquele escritor. A renda revertará em benefício da biblioteca infantil do "Sítio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia, a rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... alcool, brinquedos, ambigüedades de William Soregan, tradução de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Lucinda Becker e 24 personagens.

Aos sábados e domingos 2 sessões as 19,45 e 22,30 horas — e vespertais as 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Elvira, rua 24 de maio, 304.

"PASSO DA GIRAFA" — Dentro de poucos dias deverá estreiar, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Ferreira da Silva, com a revista de Luis Jelinek "Passo da Girafa".

PARA A REUNIAO INTERNACIONAL DE PROTECAO AO DIREITO DO AUTOR — Seguiu, ontem, com destino a Paris, pelo avião transatlântico da Panair do Brasil, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, a fim de tomar parte na reunião de peritos, convocada pela UNESCO, a fim de tratar da proteção ao direito do autor e a utilização das obras sobre o assunto. Será também indicada as bases da Convenção Universal visando pelo órgão científico e cultural das Nações Unidas.

ENFERMOS — O dr. Luis Silveira, diretor da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina, superintendente do "Correio Paulistano", tendo sofrido grave acidente em sua residência, acha-se, felizmente, em franca convalescença.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube Marajó fará reunião amanhã, das 15,30, as 18,30 horas, em sua sede social, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião amanhã, das 19,30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

ENFERMOS — O dr. Luis Silveira, diretor da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina, superintendente do "Correio Paulistano", tendo sofrido grave acidente em sua residência, acha-se, felizmente, em franca convalescença.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião amanhã, das 19,30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião amanhã, das 19,30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião amanhã, das 19,30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará reunião amanhã, das 19,30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará reunião hoje, as 22 horas, em sua sede social, um "show-dance" oferecido aos socios e convidados.

REUNIOES DANÇANTES — O Clube das Americas fará reunião amanhã, das 14, as 19 horas e das 20, as 24 horas, nos salões do Riquinho Modelo, a rua Independência, com reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

ESCOLAS E CURSOS

CULTO AO PROFESSOR

Ao que parece, hodiernamente, está sendo notada pelo proprio mestre a imperiosa necessidade de ser devida e justamente posta em relevo e valorizada a sua preciosa, nobre e indispensavel cooperacao no meio da coletividade.

Já temos o "Dia do Professor" e, necessariamente, havemos de adotar, quanto antes, leis que venham proporcionar ao educador garantias de ordem economica, além do justo relevo a que tem direito no convívio social e até mesmo no setor dirigente ou administrativo do Brasil.

E' por isso que vamos intercalar nesta secção uma auspiciosa nota referente ao culto que se deve consagrar aqueles que formam a grandeza das gerações.

Trata-se, não de um acontecimento vulgar; não de uma ocorrência que, dia a dia, observamos, mas, sim de um gesto que traduz muito; que significa algo de elevado. E' um fato que merece projeção.

Vamos, com jubilo, inseri-lo, para exemplo do que devemos fazer, como preito de justiça ao mestre.

Em recente reunião, o Conselho Universitario aprovou a proposta da concessão do titulo de doutor "Honoris Causa" aos professores Carlos Gomes de Sousa Shalders, Edgar de Sousa e Wilson George Smille.

Essa resolução, tomada por unanimidade, veio evidenciar, ainda mais uma vez, o culto sempre atento que se vota, na Universidade de São Paulo aos seus professores. Trata-se da conferência da mais alta dignidade honorifica universitaria a tres antigos e venerandos mestres de Escolas que integram hoje a Universidade. Um, o prof. Carlos Gomes de Sousa Shalders, foi um dos fundadores da Escola Politecnica, bem como um dos seus professores mais antigos; profundamente devotado à Escola e à sua cadeira, deixou uma tradição respeitável de exação e de competência junto as varias turmas de discipulos, que ajudou a preparar e formar, durante mais de trinta e sete anos de ininterrupto labor. Outro, o prof. Edgar de Sousa, acaba de festejar o seu jubileu de formatura. Igualmente lente catedrático da Escola Politecnica por mais de trinta anos, tornou-se internacionalmente conhecido como um dos maiores especialistas de engenharia eletrica no Brasil, havendo ocupado no Light — que ajudou a fundar em São Paulo — diversos postos de destaque, entre os quais os de engenheiro superintendente e, atualmente, o de diretor daquela empresa, no Canadá. O terceiro, o prof. Wilson George Smille, norte-americano de origem, é um velho amigo do Brasil, para onde veio há muitos anos, para tornar-se, em São Paulo, na Faculdade de Medicina, um dos nossos primeiros professores de Higiene, quando, não existindo ainda a Faculdade de Higiene e Saude Publica, se ensaiavam os primeiros passos dos cursos de Higiene em nível superior, que deram em resultado a criação daquele Instituto Universitario.

Sancionando essas homenagens da Universidade de São Paulo a tres illustres professores seus, o colendo Conselho Universitario ofereceu um exemplo de reconhecimento aqueles que se extremam no dignificante trabalho de dar ao Brasil elites culturais e espirituais.

E' esse gesto bastante dignificante que honra e enobrece, não somente os illustres homenageados, como, também, aqueles que tiveram a inspiração de concretizá-lo num tributo que deve servir de exemplo e de estímulo: o exemplo para a mocidade estudiosa e estimulo para os que consagram a sua vida à seara de valor inculcável: — o ensino. — F. AUGUSTO NUNES.

VIAGEM DE ENGENHEIRANDOS — Aham-se abertas, na secretaria do Grêmio Politecnico até o dia 8, as inscrições para uma viagem de estudos, de engenharia, aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA — Continuarão abertas as matrículas para os cursos de desenho e pintura da Associação Paulista de Belas Artes.

Informações pelo telefone 3-5701 das 14 as 18 horas ou a rua Juníno Boalva, 178 — 5.º andar — sala 509.

ENSINO PROFISSIONAL — Comunicações a Superintendencia do Ensino Profissional: — chamamos a atenção dos interessados, para o edital mandado publicar pela Superintendencia do Ensino Profissional, no "Diário Oficial", pelo qual este departamento declara abertas as inscrições de candidatos para os exames de habilitação ao magisterio profissional particular de Corte de Costura, Bordados, Bordados à Máquina, Roupas Francês, Tricô, Flores, Arte Aplicada, Chapéus, Arte Cul-

naria, Economia Domestica, Desenho aplicado as profissões femininas, Fundição, Serralheria, Montagem e concerto de aparelhos de radio, Tecelagem, Fiação, Tipografia, Encadernação, Impressão, Desenho Técnico e outras especialidades de caracter tecnico profissional.

O telefão edita! fornece instruções de candidaturas essenciais à inscrição de candidato e programas de provas.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

As aulas serão ministradas em linguagem ao alcance de todos, baseando que o candidato saiba ler, escrever e contar. Não se cobram taxas de nenhuma especie, nem são exigidos documentos, exceto: — Informações e matrículas, na sede, a rua Libero Badaró, 361 — 2.º andar.

UNIVERSIDADE POPULAR PRESIDENTE ROOSEVELT — A Universidade Popular Presidente Roosevelt iniciará suas atividades no corrente ano, inaugurando no dia 7, as 20 horas, a rua Libero Badaró, 338 — 1.º andar, mais seus cursos populares, inteiramente gratuitos, a saber: — Relações Humanas, Redação, Constituição Brasileira, Português Prático, Psicanálise, Conhecimentos Práticos.

CINEMA PELO AR

Apresenta HOJE na sua sessão das nove e meia da noite:

"Eternas Melodias"

A VIDA DE MOZART

Uma produção da Eric-Roma, distribuída no Brasil pela IMPAR FILM, a ser exibida na próxima semana nos

CINES PARATODOS

— e —

BABILONIA

simultaneamente.

Direção de

AUGUSTO BARONE

Radiofonização de

MARIZILDA

Um grandioso espetáculo

cine-radiatral da



GINO CERVI

NO CINEMA

WALDEMAR CIGLIONI

NO RADIO



LUIZELLA BEGHI

NO CINEMA

CECY DE ALENCAR

NO RADIO



RÁDIO São Paulo
É uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

QUINTO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Programa de Trabalhos — Conferencias Anuais — Visitas e Sessões Técnicas — Inauguração das Instalações Experimentais de Metalurgia do IPT na Cidade Universitaria

Conforme amplamente anunciado, instalar-se-á solenemente no proximo dia 4 as 21,00 horas, na sala de conferencias do Instituto de Engenharia de São Paulo, o Quinto Congresso Anual promovido pela Associação Brasileira de Metais.

O Congresso correspondente ao ano corrente será realizado em São Paulo como homenagem especial ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas, cujo cinquentenario se comemora neste ano. Na ocasião o IPT inaugurará suas novas instalações experimentais de metalurgia, na Cidade Universitaria.

O numero de trabalhos recebidos para apresentação e discussão nas sessões técnicas é bastante elevado, todos eles abordando questões técnicas e economicas do mais alto interesse para o desenvolvimento da metalurgia no Brasil.

As conferencias anuais estarão a cargo do cel. eng. Bernardino C. de Mattos Neto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia que descobrirá "O ferro e o homem" e do prof. dr. Luiz Cintra do Prado, da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo que anunciará a Quinta Conferencia Cientifica autodenominada no titulo: "Algumas aplicações da teoria dos atomos e dos eletrons no estudo da estrutura dos metais".

As visitas programadas incluem as instalações das Maquinas Piratinaga S. A., da Companhia Brasileira de Material Ferroviário, da Laminadora Nacional de chapas e do Aluminio do Brasil S. A. além da inauguração das instalações experimentais de Metalurgia do IPT na Cidade Universitaria de São Paulo.

Reune-se hoje o Instituto Historico

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realiza hoje, as 15,30 horas, em sua sede, a rua Benjamin Constant, n. 152, mais uma sessão ordinaria.

Acham-se inscritos para falar na segunda parte da ordem do dia, os srs. Tomas Oscar Marccond

Palmeiras e Santos, o importante confronto desta tarde, no Pacaembu

Escalada a turma santista — Duvidas ainda no ataque esmeraldino — O tecnico Brandão, do Santos, espera ratificar, hoje à tarde, as vitórias conquistadas sobre o alvi-verde no campeonato passado — Os defensores do gremio do Parque Antarctica confiam plenamente no sucesso da sua equipe — Sunderland na arbitragem

Iniciando a 3ª rodada do certame paulista, defrontam-se esta tarde, no Pacaembu, os quadros do Palmeiras e do Santos.

Alvi-verdes e alvi-negros vêm liderando a loba de classificação do campeonato, sem qualquer ponto perdido, ao lado do São Paulo.

A peleja desta tarde surge portanto, como das mais significativas para os contendores. Só a vitória interessa aos litigantes, pois até um empate teria conseqüência desastrosa e isso porque isolaria o tricolor no topo da tabela.

Como se vê, quem comparecer hoje ao Pacaembu, terá possibilidades

Dinho — Nenê, Pascoal e A. Tred — Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas.

O quadro santista conseguiu solver satisfatoriamente os tres primeiros compromissos. Derrotou o Jabacura na rodada inaugural do certame por 2 a 1 e superou a "brisa" pela contagem minima. Na terceira apresentação, contra o Ipiranga, a representação do alvi-negro praiano superou o "vovô" por 4 a 2.

Quanto ao Palmeiras, embora não tenha vencido nas duas pelejas do campeonato, é adversário difícil para o "campeão da tecnica e da disciplina".

to que deu a vitória ao Palmeiras por 2 a 1.

POSSIBILIDADES DOS CONTENDORES

O quadro praiano está bem coordenado, rendendo satisfatoriamente e não

dou plenamente. "Na hipótese de Bovio e Harry não poderem atuar — Informou Villadoniga — há excelentes reservas no Parque Antarctica e por isso posso apresentar uma ofensiva em condições de cumprir destacada atuação".

Na visita que fizemos, ontem à tarde, à concentração dos palmeiristas, ficamos vivamente impressionados com o que nos foi dado presenciar. Os integrantes do alvi-verde estão bastante precavidos. Reputam o Santos como

um grande adversário, porém não escontem a confiança de que a fiação e o entusiasmo são fatores preponderantes para o sucesso de uma luta como a desta tarde. Vontade de vencer é o que não falta ao quadro dos "periquitos".

Portanto, o Santos que se precavina e não suba a Serra certo de que bixará o feito do campeonato de 48. A peleja será das mais difíceis e a vitória pertencerá fatalmente ao conjunto que jogar de modo a conquistá-la.



O "PERIQUITO" E O "MARINHEIRO" efetuam hoje à tarde difícil peleja no Pacaembu. Como sabem os esportistas bandeirantes, o "Marinheiro" subiu a Serra conquistando o título de campeão paulista, baseando-se nos feitos anteriores. O "periquito", no entanto, está precavido e disposto a acabar com a série de sucessos do antagonista, iniciada, aliás, em 48. Amanhã, o nosso caricaturista apresentará o resultado do empolgante confronto entre os adversários de hoje.

de presenciar um cotejo dos mais movimentados, disputado com ardor, tal o interesse de vitória que anima os contendores.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim organizados:

PALEMEIRAS: — Doll — Turcão e Sarno — Mexicano, Plume e Gengo — Lima, Harry, Abelardo (Bovio), Lero e Canhotinho.

SANTOS: — Chiquinho — Helvio e

Como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a equipe alvi-verde cumpriu atuação descolorida no prelo de estréia, frente ao Comercial, vencendo-o pela contagem minima. O segundo compromisso dos "periquitos" foi realizado contra o Jabacura, no Pacaembu, e muito embora o ex-Leão do Macuco atuasse com 10 homens quase todo o transcorrer da luta, foi necessário que o saqueiro Maloral, em uma jogada infeliz, conquistasse o ten-

tem qualquer problema a resolver, dado o fato de todos os seus titulares, com exceção de Aldo, encontrarem-se em boas condições físicas, o que não acontece com o Palmeiras. O quadro esmeraldino, de acordo com informação prestada pelo tecnico Villadoniga, só será escalado momentos antes de entrar em campo. Bovio e Harry não estão com a participação assegurada. A retaguarda será integrada por todos os titulares. Será a mesma que enfrentou o Rapid e cuja atuação agra-



Vicente dos Santos e Antonio Soares defrontam-se hoje à noite no ginásio da A. A. São Paulo

Difícil um prognóstico sobre o vencedor — Vicentão prestará homenagem ao seu antigo clube — Mesquita enfrentará o argentino Alcalay na luta semi-final — Bons amadores nas preliminares — Escalação das pelejas

Os afeccionados da "nobre arte" terão hoje à noite o ensejo de presenciar uma sugestiva peleja entre Vicente dos Santos, brasileiro e Antonio Soares, português.

O encontro assinala a estréia do pugilista nacional no profissionalismo, após uma brilhante campanha como amador.

Vicente dos Santos, o popular Vicentão, foi um amador que por varias vezes sagrou-se campeão paulista e brasileiro, culminando com a conquista do título de campeão latino-americano, no recente certame realizado em Santiago do Chile.

Bem orientado e sob os cuidados técnicos do "manager" Kid Joffe, o ex-defensor do São Paulo F. C. tornou-se o melhor peso pesado do continente sul-americano, encorajando-o a ingressar no profissionalismo.

Como primeiro adversário toca-lhe enfrentar o peixeiro luso Antonio Soares, profissional bastante conhecido em nossos ringues.

Disposto de apreciável tecnica e largo traquejo do esporte das luvas Soares apresenta-se como um antagonista difícil para quem irá se iniciar na carreira que abraçou.

Um prognóstico sobre o possível

vencedor é tarefa arriscada, pois não há propriamente um favorito nesta refrega.

Tanto poderá vencer o português, valendo-se da sua experiencia, como o nacional, considerando-se o seu entusiasmo e vontade de ascender no cenário pugilístico.

O encontro será travado no ringue

cará luvas na luta semi-final com o peixeiro argentino Julio Alcalay.

Bastante apreciado pela sua indole agressiva, o lutador patricio imprime a peleja um ritmo de combate que lhe mereceu o apelido de "indio da madra".

O peixeiro patricio é, a primeira vez que se exhibe nesta capital, contudo

4.ª LUTA — Peso pena — Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

5.ª LUTA — Wilson de Moraes (S. Paulo) vs. Leo Koltun (Corinthians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, luvas de 8 onças.

Semi-final (Profissional)

5.ª LUTA — Peso leve — Mesquita (brasileiro) vs. Alcalay (argentino).

Luta em 6 assaltos, luvas de 8 onças.

Final

7.ª LUTA — Peso pesado — Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Antonio Soares (português).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, luvas de 8 onças.

INGRESSOS

Os ingressos são encontrados nos seguintes lugares: Bilheteria do Cine Avenida, Leitoria, Aviação, Chaveiro Zumbano e Academia Brasileira de Pugilismo, sendo os preços populares.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Capitão Rafael Oberdan de Nicols.

Diretor do espetáculo — Mario Merigo.

Assistente do diretor: Ademar Pereira de Sousa.

Comissão técnica profissional: Ernesto Ganuara.

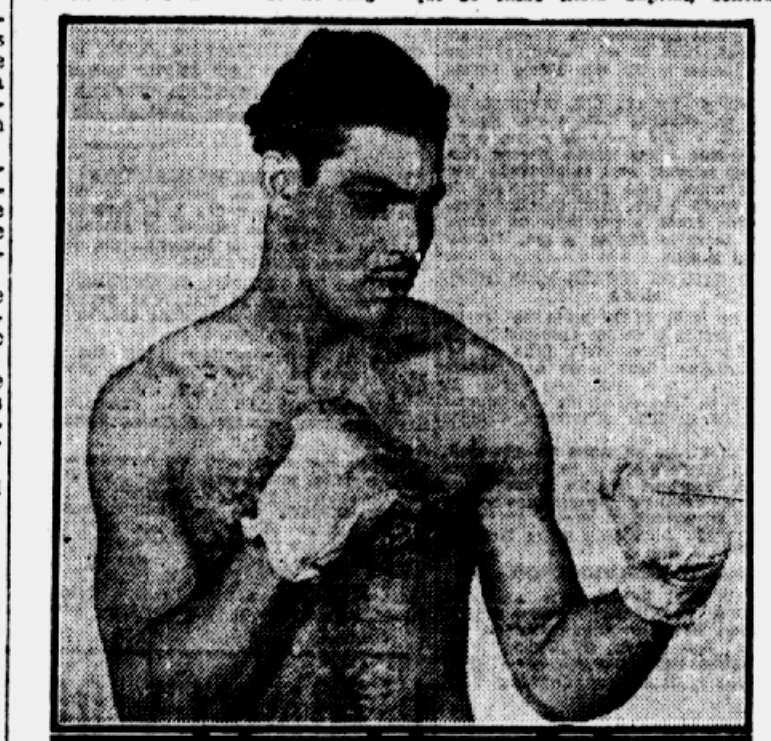
Comissão técnica amadores — Capitão Colombo, Arnaldo Andreucci Filho e Sargento Batista.

Médicos — dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Cavaleiro Sanz Duro.

Cronometristas: Otacilio Soubiê, Eurico Dias, Antonio Papalano, Antonio Leite Carneiro.

Juizes e jurados: Antonio Bravelo, Bruno Mufatti, Atílio Bianchi, Beneditino Rute, José Barros Jr., Renato Carlos Salgado, José Maria Martins dos Santos, Ernesto Kogler, dr. Vasco Rossi, João Batista Novais, Mario Schoub, Higino Zumbano, José Gaspar Martins Filho, Valdomiro Gamba de Sá, Antonio Sanchez.

Anunciador: Sá.



Vicente dos Santos, que estreará hoje à noite no profissionalismo.

da A. A. São Paulo, na Ponte das Bandeiras, iniciando a reunião às 20,30 horas.

HOMENAGEM AO S. PAULO F. C.

Desajando render uma homenagem ao seu antigo clube, Vicente dos Santos subirá ao tablado com um calção com as cores do São Paulo F. C., no qual ele sempre defendeu quando amador.

Prestando que a diretoria, socios e jogadores do São Paulo F. C. estejam presentes na sua luta de estréia no profissionalismo, solicitou que os promotores da reunião concedam uma redução de 50% nos preços dos ingressos aos tricolores.

SEMI-FINAL

O pugilista brasileiro Mesquita ter-

ven ele precedido de grande fama dos ringues portenhos.

PRELIMINARES

Cinco equilibradas lutas preliminares serão disputadas por destacados amadores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso Galo — Nestor de Almeida (Corinthians) vs. Roberto Afonso (Guarani).

2.ª LUTA — Peso Leve — Julio Lopes Dabian (Corinthians) vs. Alcides de Sousa (Guarani).

3.ª LUTA — Peso medio — Florivaldo Gomes (Niterói-Química) vs. Maurício Krata (Floresta).

Torneio de Xadrez "General Viamonte"

Deverá ter início no proximo dia 5 de julho, nos amplos salões da sede do Centro Associativo Fazenda Estadual — Café — um torneio interno que será denominado "Torneio General Viamonte", denominação essa dada em homenagem aos exadristas da Argentina, que em tão boa hora, por intermédio do sr. Laurindo Silva Pereira, entusiasta praticante do jogo de Caissa em nosso meio, ofertam aos exadristas fazendários três valiosos prêmios que deverão entrar em disputa no citado torneio.

O Departamento de Xadrez da Caé avisa a todos os interessados que as inscrições poderão ser feitas, até a véspera do início da prova, na sede do Clube, das 14 às 24 horas, sendo que para este torneio não haverá distinção de categoria.

Para maiores esclarecimentos, os srs. associados deverão procurar o Giovanni Tedeschi Filho, a quem está afeta a organização do certame.

Inicia-se hoje a disputa do Campeonato Atletico de "Novos"

NA PISTA DO PAULISTANO O INTERESSANTE TORNEIO DE CLASSE — O HORARIO DO PROGRAMA

Dando prosseguimento às atividades da temporada oficial deste ano, a Federação Paulista de Atletismo promoverá, nas tardes de hoje e amanhã, na pista do Clube Atlético Paulistano, as provas do Campeonato de "Novos", um empreendimento que deverá oferecer lances empolgantes e resultados altamente compensadores, levando-se em conta o preparo cuidadoso a que se submetem os concorrentes e os índices técnicos sumariados registrados nos certames precedentes.

Nove clubes enviarão à pista do Jardim América os seus principais titulares, figurando entre os inscritos os clubes que recentemente concorreram às provas do certame secundário, excetuando-se apenas o Campineiro, Niterói-Química e Rhodia. Deverá, pois, agradar, sob todos os aspectos, a competição a ser iniciada na tarde de hoje, e cujo desfecho naturalmente reservará uma surpresa sensacional aos adeptos do esporte-base.

O HORARIO DAS PROVAS

Para a primeira parte do programa, a ser cumprida na tarde de hoje, foi organizado o seguinte horario:

As 15,00 horas — 100 metros rasos — série; salto com vara e arremesso do disco.

As 15,20 horas — 200 metros com barreiras — semi-final.

As 15,40 horas — revezamento 4x100 metros — semi-final.

As 16,00 horas — 1.000 metros rasos — final.

As 16,20 horas — 100 metros rasos — semi-final; salto em extensão e arremesso do disco.

As 16,40 horas — 200 metros com barreiras — final.

As 17,00 horas — 100 metros rasos — final.

As 17,20 horas — revezamento 4x100 metros — final.

OS INSCRITOS

Para as provas a serem efetuadas hoje foram inscritos os seguintes clubes e amadores:

100 METROS RASOS — Aramaçan — Alberto Borghese, José Bortoli e Renaldo Silva. Floresta — Renato Giamini, Tol C. Hayashida e João P. zero. Pinheiros — Artur Alves Jr., Pedro Cabeça Lopes e Renato J. P. eiro. Paulistano — Carlo Landulfo, Vinicius Carvalho e Nelson P. Galha.

Penha — Paulo de Oliveira, Eldio Fonseca e Mauro Melchior. Tietê — Dural F. Fortes, Valtir Silva e Jorge Nomura. São Paulo — Ielton A. de Abreu, Angelo Perini e Eugenio Silva. Ipiranga — José Tito, Host E. Smith. Estrela — Djalma Sarmiento, Milton A. de Souza e Moisés Siblie.

1.000 METROS RASOS — A-amaçan — Enéas P. de Lima, Armando Volpiano e Debalde Cereoli. Floresta — Teodoro D. Hernandez, Vicente Padovani e Wilson Martins. Pinheiros — Francisco Garroux, José Nolasco Lopes e Waldir Garlipp. Paulistano — José P. Maier Jr., Brailio

OS INSCRITOS NAS PROVAS DESTA TARDE

Machado e Jair da Silva. Penha — Carlos Gago, Marinho Muewenhoff e Ovaldo Simarelli. Tietê — Odair de Castro, Ivan Sapezan e José F. Martins. São Paulo — Vicente Vieira, Orestes Boano e Alfredo Oliveira Jr. Ipiranga — João R. da Rocha, Rodolfo Aguiño e Atanazio Sorres. Estrela — Angelo Merino Lopes, Daniel Clarez e Milton A. de Souza.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — Aramaçan, Floresta, Pinheiros, Paulistano, Penha, Tietê, São Paulo e Estrela, com uma turma cada.

200 METROS COM BARREIRAS — Floresta — Oldemar Belda, Milton Belli e Dino Giovanetti. Pinheiros — Luiz Correla Fonseca, Henry Joseph e Ricardo H. Baumgarten. Pinheiros — Eugenio Alpebaum, José Camargo — Gilberto Lanhoso, Tietê — Alberto Bacan, Elmo Pereira Nunes e Humberto Cafaro. São Paulo — Clovis Nascimento, Serafim Moreira e Carmo Mazzietto.

SALTO EM EXTENSÃO — Aramaçan — Serafim Rupoio, José Bortoli. Floresta — Renato Giamini, Jorge Curte e Akio Tanaka. Pinheiros — Rubens Viegas, Augusto Magnusson e Nelson Carvalho. Penha — Mauro Melchior, Cláudio S. Gil e Hanieto Crociati. Paulistano — Pedro M. Padilha, Luiz Sampato e Vinicius de Carvalho. Tietê — Valtir N. Silva, Hajime Nakajima e Akira Miata. São Paulo — Ielton A. de Abreu, José P. Pisani e Zito Alves Farias.

SALTO COM VARA — Floresta — Francisco Mezaçaba e Regis Aguiño. Pinheiros — Marcelo Aguiar, Yocase Natumy e Ricardo Baumgarten. Penha — Miguel D'Monica, Luiz Perreira. Paulistano — Clovis Costa Filho, Jairo Guida e José Torres. Tietê — Cezar Haras Saburo Yamada. Banguinha Oda. São Paulo — Antonio Barthelemy, Odilon Dias Neto e Tadayoshi Ozu.

ARREMESSO DO DISCO — Aramaçan — Armando Delaura, José Luchessi e Vitorio Vezaro. Floresta — Orlando Domingues, Nelson Gomes e Valtir Serón. Pinheiros — Odair Vandoni, Harro Assmus e Ricardo Baumgarten. Penha — Manoel C. Gaglianoni, Augusto Medje, Paulista — Ivan Castaldi, Jack Dumbold e Jose Engelberg. Tietê — Pedro Salvadori, José E. Maier e Diogenes Fracino. São Paulo — Osmar Ferreira Duque, Vicente Marcano e Meier A. Pupo.

ARREMESSO DO PESO — Aramaçan — João Conselheiro. Floresta — Milton Belli, Nelson A. Gomes, Valtir Serón. Pinheiros — Ricardo Baumgarten, Silvio P. Camargo e Willy Otto Jordan. Penha — Manoel Giorigiano, Augusto Medje e Carlos Gago. Paulistano — Ivan Castaldi, Ademir Zacarias e João Nicolau. Tietê — Pedro Salvadori, Aldo Guido e José E. Maier. São Paulo — Osmar Ferreira Duque, Vicente H. Marcano e Ismael de Oliveira.

AS PROVAS DE AMANHÃ

O programa da segunda parte será cumprido com a observância do seguinte horario:

As 14,30 horas — 300 metros rasos — série; salto em altura e arremesso do martelo.

As 15,00 horas — 110 metros com barreiras — semi-final.

As 15,30 horas — 300 metros rasos — semi-final.

As 16,00 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do dardo.

As 16,20 horas — 300 metros rasos — final.

As 17,00 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 17,20 horas — revezamento 4x300 metros — final.

PELO TIETÊ

O Departamento de Atletismo do

Clube de Regatas Tietê solicita o comparecimento dos atletas abaixo relacionados, na pista do Clube Atlético Paulistano, hoje e amanhã, às 14,30 horas, a fim de tomarem parte do Campeonato de Novos: Alberto Bacan, Amós Pinheiro, Akio Miyata, Aldo Guida, Bento Halashi, Clovis Del Puente, Diogenes Fracino, Dural Guimarães Fortes, Dante Nese, Elmo Pereira, Germano Cassolato, Genzo Hara, Hiroshi Urushima, Hajime Nakajima, Humberto Cafaro, Ivan Sapezan, Inacio Rodrigues Leal, João Medeiros, João Domingues, João Batista Morelo Neto, José Franco Martins, José Eugenio May, Jorge Nomura, José da Fonseca Moraes Filho, Osmar Ferreira Martins, Odair Gonçalves de Castro, Pedro Salvadori, Pedro Morais Puentes, Ruyroque Kawakami, Sérgio Od. Sankiti Takahashi, Valdemar Sayegh e Valtir Noronha da Silva.

Previstas novas modificações na posição dos concorrentes à divisão de acesso

Em Baurú, o Noroeste daquela cidade e o Corinthians de Presidente Prudente realizam a peleja mais importante da série preta — Facil para a Prudentina a luta com o São Paulo, de Araçatuba — Difícil para o Botafogo o jogo contra o Rio Pardo — Os demais encontros — Escalação dos arbitros — Outros informes

O campeonato de profissionais do interior, muito embora se encontre na 7.ª rodada, já atingiu o maximo de interesse entre os afeccionados do "hin-terland" paulista. A tabela de classificação deverá sofrer novas modificações em virtude de varios encontros difíceis que serão travados entre os gremios que vem liderando as suas séries.

Em Ribeirão Preto, por exemplo, o Botafogo, líder da serie branca, e que domingo ultimo foi derrotado surpreendentemente pelo Batatais, por 3 a 0, terá mais um difícil compromisso a solver. O clube de Costabile Romano receberá, no seu gramado, a visita do Rio Pardo, um dos fortes concorrentes ao título. Muito embora o "onze" de

uma equipe de respeito. Chegou até a ser apontado como um dos candidatos mais credenciados à conquista do título. Houve, entretanto, um declínio incompreensível do consagrado gremio baurense e, depois da terceira rodada, jamais se exiliu com a segurança revelada nos primeiros confrontos. Perdeu a liderança e hoje não infunde respeito aos adversários de melhor classe. O Corinthians, de Presidente Prudente, muito embora tenha que superar difíceis obstáculos, como jogar no campo do adversário, sem o apoio eficiente de seus afeccionados, é o provável vencedor da refrega. A equipe corinthiana vem jogando mais e o futebol posto por ela em pratica é até dos mais eficientes.

Os arbitros escalados para a rodada de amanhã são os seguintes:

SERIE PRETA

Em Assis — Ferroviária x Baurú — Nestor Castanheira.

Em Baurú — Noroeste x Corinthians — Presidente Prudente — Mario Gardelli.

Em Presidente Prudente — Prudentina x São Paulo — José Dias.

Em Lins — Comercial x Ferroviária de Botucatu — Antonio Teixeira.

SERIE BRANCA

Em Ribeirão Preto — Botafogo x Rio Pardo — João Gambeta.

Em Batatais — Batatais F. C. x Palmeiras — Julio Lefundes.

Em Orlandia — Orlandia F. C. x Ginasio — Armando Ribeiro.

Em Franca — Franca x Esportiva — Kohn Filho.

SERIE OURO

Em Bebedouro — Internacional x Paulista — Edmundo Caruso.

Em Rio Preto — E. C. Rio Preto vs. Comercial — Raimundo Velga.

Em Jaú — XV de Novembro x Americana — Teófilo Oze.

Em Lins — Internacional x São Paulo — Angelo Batelli.

Em Rio Claro — Velo x Uehé — Raul Nobrega.

SERIE VERMELHA

Hoje: — Em Campinas — Mogiana x Corinthians — Abilio Frigman.

Em Piracicaba — Piracicabano x S. Caetano — José Bento.

Em Sorocaba — Votarentim x Guarani — Corubbim Torres.

Em São João del-Rei — São João del-Rei x Atlético Mineiro — Raul Nobrega.

Em Uberlândia — Uberlândia x Atlético Uberlândia — Raul Nobrega.

Em Leopoldina — Leopoldina x Atlético Leopoldina — Raul Nobrega.

Em Leopoldina — Leopoldina x Atlético Leopoldina — Raul Nobrega.

Em Leopoldina — Leopoldina x Atlético Leopoldina — Raul Nobrega.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1. — Será realizado hoje o sorteio dos arbitros para a rodada inaugural do campeonato carioca de futebol, entrando nele seis juizes, sendo 4 ingleses, contratados pela F. M. F. e os dois nacionais, Alberto Malcher e Mario Viana.

— Espera-se para hoje a solução do caso da aquisição do "player" Lima, pelo Vasco. Informa-se que o preço do "passo" do jogador do America foi fixado em 150.000,00 enquanto o Vasco se dispõe a pagar Cr\$ 125.000,00.

— O sr. Carlos Martins da Rocha manteve seu pedido de renúncia da presidência do Botafogo. O clube al-

vi-negro esteve reunido ontem, durante cerca de 6 horas, para tratar do assunto.

— O Fluminense anunciou que não dará prêmio extra por vitória, na temporada entrante, pagando aos "players" o que está previsto nos contratos, ou seja 100 cruzeiros por jogo ganho e 50 por empate.

— Está despertando interesse a temporada dos portugueses no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os clubes lusitanos — Sporting e Benfica — realizarão uma série de seis jogos no Brasil, sendo tres no Rio e tres em São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DIMAS E O FUTEBOL PAULISTA

O Vasco da Gama acaba de ceder ao America, da Guanabara, o atestado liberatório do centro avanço Dimas. Como sabem os esportistas bandeirantes, Dimas vinha sendo pretendido por varios clubes do futebol paulista. Ontem à tarde, no entanto, o gremio da Cruz de Malta, interessado em conseguir o concurso do avanço Lima, do gremio de Campos Sales, além de ceder aquele profissional, deu ainda 130.000 cruzeiros ao clube dos "diabos rubros" pela cessão do atestado liberatório de Lima.

UM COMBINADO PORTUGUES NO BRASIL

Sob o patrocínio do Vasco da Gama, deverá exhibir-se no Brasil, em princípios de agosto, um combinado português, integrado de jogadores do Sporting-Beitica, dois dos mais categorizados gremios de Portugal. Notícias procedentes da Guanabara informam que o São Paulo, o Corinthians, Palmeiras e a Portuguesa de Desportos iriam ser convidados pelo "Almirante" para participarem da temporada dos lusos em nosso país. O embarque dos portugueses está marcado para o dia 4 de agosto.

NECA NO OLARIA

O avanço Neca, que se transferira do São Cristovão para o São Paulo precedido de grande fama, depois de não conseguir posição de destaque no "mais querido", acaba de receber o convite para retornar à Guanabara, a fim de integrar o combinado do Olaria. Em palestra que mantivemos, ontem à tarde, com destacado jogador sampulino, fomos informados de que o tricolor está disposto a ceder o "passo" da Neca para o "benjamim" carioca, desde que lhe sejam pagos 80.000 cruzeiros.

BONITA ATITUDE DO TRICOLOR

Ontem à noite houve, no Canindé, uma reunião extraordinária dos dirigentes do clube das tres cores. O conclave, que decorreu em ambiente de

Carreiras difíceis na reunião de hoje em Cidade Jardim

AS MODIFICAÇÕES DE TURMA CRIARAM UMA SITUAÇÃO DE DUVIDA — ALGUNS PROVÁVEIS GANHADORES, MAS NADA DE "BARBADAS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — VARIAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, mais uma sabatina. E tudo faz crer que o festival alcançará marcante êxito, já que o programa, em conjunto, está de forma a agradar e cercado de bom interesse.

A reunião não tem qualquer atrativo de destaque especial, mas as diversas provas, equilibradas e difíceis, estão a desafiar a argúcia da "cabeça". As modificações de turma, em razão da nova idade, deram às carreiras um sabor todo especial. Não há forças destacadas, imperdíveis, como se diz. Mas há prováveis ganhadores. Nada de "barbadas", faz questão de frisar a "cabeça".

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 1.200,00 metros.

1. Amorosa, O. Reichel ... 56 25
2. Bolena, L. Gonzalez ... 56 40
3. Bona, G. Greme Jr. ... 56 30
4. Dona Inês, N. Monteiro ... 56 35
5. Jurecê, L. Lobo ... 56 50

Amorosa apanhou agora uma turma bastante desafiada e bastante provável é a sua vitória. Gostamos da estudante Dona Inês, que anda bem e é bastante ligeira, para o segundo posto. Diferença certa — Bona, que retorna com privados animadores e sempre se deu bem na grama. Bolena tem acumulado fracassos e Jurecê parece ainda um tanto cheia de carnes.

2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.

1. Caboclinho, A. Lucca ... 58 18
2. Escarce, W. Mazala ... 56 25
3. Aripuna, J. P. Sousa ... 54 22
4. Escoteira, A. Pereira ... 54 40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Amorosa	Dona Inês	Bona
Caboclinho	Aripuna	Escarce
Micandra	Coracá	Reservista
Suit	Cavali	Visagem
Derby Queen	Dondesta	Minerva
Resero	Kaki	Chiclet
Caílla	Ternura	Paquete

TEDDY APRONTOU BEM PARA O GRANDE PREMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

O "REI" GUARAZ EXERCITOU-SE SUAVEMENTE

RIO, 1 ("Correio") — Na manhã de hoje, na pista de areia pesada, tiveram lugar os apertos dos concorrentes às provas de domingo.

Os concorrentes ao Grande Premio "São Francisco Xavier" galoparam suavemente, tendo cabido ao torlho Teddy registrar o melhor tempo. Os favoritos — Carrasco, Guaraz e Big Red — fizeram apenas galopos de saúde ao longo do quilometro. Canter, com Irigoyen, trabalhou a mesma distancia com facilidade. Guido com J. Portillo aprontou suavemente.

Esta a relação dos exercícios anotados:

CHO CHO SAN — (O. Ulloa) — 360 metros em 21" 25.

BONGA' — (L. Rigoni) — 600 metros em 36" 45.

LIVRAMENTO — (J. Portillo) — 400 metros em 24" 25.

CAMELOT — (C. Pereira) — 360 metros em 21" 25.

JUNIOR — (L. Rigoni) — 360 metros em 22".

BURGOS — (I. Souza) — 360 metros em 23".

CHEFE — (D. Ferreira) — 600 metros em 36" 35.

ISLETE — (S. Batista) — 600 metros em 37".

MYGALA — (L. Rigoni) — 360 metros em 21" 25.

BONNE AMIE — (R. Freitas) — 700 metros em 49" 25, muito suave.

ABAPA — (C. Pereira) — 800 metros em 49".

MISS HENRIETTE — (P. Fernandes) — 600 metros em 37" 45.

CARLOS MAGNO — (L. Rigoni) — 800 metros em 38".

HARIDAN — (L. Benitez) — 800 metros em 55", suave.

5. Helepole, A. Ferreira ... 54 50
6. Sitos, M. Signoretti ... 54 30

Pareo de matutinos, mas Caboclinho é a indicação do retrospecto e ainda tem a seu favor a vitória que obteve, quarta-feira, em Campinas. E o aprendiz é dos melhores. Aripuna e Escarce, as forças secundárias do pareo. Helepole tem trabalhado a contento e já deu impressão, mas nada produziu em sua ultima atuação. Escoteira retorna sem um grande estado e Sitos, embora regularmente exercitada, não merece grande confiança, pois é manhoesa.

3.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.

1. Coracá, V. Pinheiro ... 58 25
2. Polvorim, A. Altran ... 58 30
3. Areja, J. Nascimento ... 56 30
4. Caranda, O. Rosa ... 56 40
5. Isis, A. Tuello ... 56 40
6. Micandra, O. Reichel ... 56 18
7. Reservista, E. Garcia ... 56 25

Não se tem como fugir da lógica — Caranda e nada mais. Caracá, muito ligeiro e com privados animadores, vai vender por bom preço a derrota. Reservista precisa ficar de olho. Continuação trabalhando para roubar, e rouba o publico. Qualquer hora... Areja, que não correu mal ha duas semanas, outro grande nome do pareo. Não gostamos da pareilha Caranda-Isis e de Polvorim. Estes dois são matutinos e Caranda retorna ainda sem estado.

4.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00 metros.

1. Ipê, W. O. Silva ... 58 50
2. Visagem, P. Vaz ... 56 35
3. Cavali, L. Gonzalez ... 54 18
4. Guaraz, J. Carvalho ... 54 30
5. Urauto, S. P. Ribeiro ... 52 30
6. Tucuman, J. Nascimento ... 52 40
7. Adorção, A. Tuello ... 50 50
8. Suit, O. Reichel ... 50 22

Com a mudança de idade, Cavali e Suit ceifam para uma turma "doce

de côco", como se diz. E por isso mesmo, deverão decidir entre si o pareo, mas nós, por palpite, preferimos para 1.0 a equa. Visagem, que anda bem mas está em turma forte, é a diferença da equa formula. Os demais, aqui, vão fazer numero, pelo menos logicamente. Mas é bom não esquecer que Guaraz recuperou tom estado e que Urauto retorna com privados animadores.

5.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1. Strong, J. Carvalho ... 58 40
2. Sua Alteza, n. correrá ... 58 --
3. Irmo, O. Palacel ... 56 30
4. Dondesta, A. Nobrega ... 54 15
5. Derby Queen, O. Rosa ... 54 15
6. Minerva, N. Pereira ... 54 25
7. Cassandra, W. O. Silva ... 52 30
8. Curucaca, S. P. Ribeiro ... 52 35
9. Soroze, H. Molina ... 52 50
10. Tusca, P. Vaz ... 52 40

Pareo cheio e nada fácil. Mas, na verdade, Derby Queen, que outra não é senão a classica Defesa III, está sobrando, aqui, pela classe. E tem trabalhos para ganhar, sem serem, contudo convincentes. Dondesta é a mais direta adversaria da ex-Defesa III. E, selecionadas essas, nada mais sobre. Contudo, como carreiras são carreiras, Minerva e Curucaca, que andam bem, podem aparecer para quebrar aquela formula. Cassandra é só ligeira e o tiro longo. Tusca está agora melhor, mas não é ainda facil aparecer. Soroze deslocada na turma, Irmo, anda mal e Strong — de ultimo para primeiro vai muita ousadia.

6.0 PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1. A.B.C., J. Nascimento ... 56 30
2. Alabarcas, O. Reichel ... 56 25
3. Aladin, A. Lucca ... 56 40
4. Chiclet, R. Pacheco ... 56 30
5. Epsom, A. Cataldi ... 56 50
6. Estampido, V. Pinheiro ... 56 25
7. Jaboty, J. Vaz ... 56 20
8. Kaki, O. Rosa ... 56 20
9. Resero, L. Gonzalez ... 56 18
10. Salgueiro, P. Vaz ... 56 22

Resero, que até na areia correu muito, deve ganhar agora, em razão da grama. Mas são grandes e temíveis adversarios Kaki, Chiclet, Salgueiro e até Alabarcas, que estrela com bons privados. Qualquer destes pode aparecer e até ganhar. Aladin, na grama, rende mais, mas é manhooso e

falso. A.B.C. não tem corrido mal. Estampido tem trabalhos para aparecer e Epsom e Jaboty, aparentemente, são os mais fragilizados do lote.

7.0 PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300,00 metros.

1. Diamantino, Gonzalez ... 58 20
2. C. Nobre, A. Nobrega ... 56 25
3. Leon, N. Monteiro ... 56 25
4. Outubrin, R. Correa ... 56 40
5. Astro, J. Alves ... 54 60
6. Outono, J. Nascimento ... 54 50
7. Pagode, O. Reichel ... 54 25
8. Ternura, P. Vaz ... 54 20
9. Caílla, O. Rosa ... 52 22
10. Libertador, R. Pacheco ... 52 40
11. Itacurub, M. Cataldi ... 50 50
12. Miss Taipa, A. Ferreira ... 48 60
13. Ousadia, R. Olguin ... 46 40

Outro pareo equilibrado e com varias forças. Vamos entregar o nosso voto a Caílla, que da ultima feita não correu tudo o que sabe. Gostamos muito de Ternura para o 2.0 posto e nem mesmo o seu sucesso nos surpreenderia. Pagode, com o Reichel, e Diamantino, que está em turma dentro de seus recursos, são capazes de aparecer. Leon e Ousadia, que vai leve, estão bastante falados e são depositários de boas esperanças. Os demais parecem deslocados na turma.

O 1.0 pareo será corrido às 14 horas. Os 1.0 e 6.0 pareos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

Pareos equilibrados na sabatina gaveana

COM O NOVO REGIME CRIADO PELO "FORAÍ-LIVRE", SO' HOJE SERÃO CONHECIDOS OS DESESTORES -- INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Presidente Prudente vai ter o seu hipodromo

PRESIDENTE PRUDENTE, 1 ("Correio") — Um grupo de turistas da cidade, ter à frente o juiz de direito, está empenhado num movimento para a fundação do Jockey Club de Presidente Prudente. E sabe-se que a Sociedade, logo que fundada, entrará em posse do terreno para a construção do hipodromo, doado por uma família tradicional da cidade.

Gonzalez e Olavo montarão em sete das oito carreiras

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS GRANDES CORRIDAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.0 PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.

1. Aral, M. Signoretti ... 58
2. Cezarian, A. Nobrega ... 56
3. Mirasol, O. Rosa ... 56
4. Pinkerton, P. Vaz ... 56
5. Apollita, O. Reichel ... 54
6. Dryade, L. Gonzalez ... 54
7. Iucatan, A. Altran ... 54

2.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400,00 metros.

1. Bromo, O. Rosa ... 55
2. Confetti, P. Vaz ... 55
3. Cyclamor, O. Reichel ... 55
4. Jaminda, J. Nascimento ... 55
5. Jota, L. Gonzalez ... 53
6. Juica, J. P. Sousa ... 53
7. Mazuma, J. Carvalho ... 53

3.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1. Piratinha, E. Silva ... 58
2. Gladiadora, O. Reichel ... 56
3. Ureno, J. Carvalho ... 52
4. Mariem, L. Osorio ... 56
5. Alitta, O. Rosa ... 54
6. Ideal, V. Pinheiro ... 54
7. Mombiam, J. Vaz ... 54
8. Tamara, R. Olguin ... 54

4.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1. Abdel Kassar, A. Nobrega ... 56
2. Fakir, O. Rosa ... 56
3. Assombro, R. Vaz ... 56
4. Bolair, J. Carvalho ... 56
5. Esquilo, E. Silva ... 56
6. Jeteasa, O. Reichel ... 54
7. Jucape, L. Gonzalez ... 56
8. Ibis, E. Vieira ... 54
9. Kola, R. Olguin ... 54

5.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1. Bruxa, J. Carvalho ... 55
2. Palma, E. Garcia ... 55
3. Furiosa, L. Gonzalez ... 55
4. Goid Girl, O. Reichel ... 55
5. Giestas, O. Rosa ... 55
6. Matuca, R. Olguin ... 55
7. Prin, do Oeste, J. Nascimento ... 55

6.0 PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.250,00 metros.

1. Boadil, E. Vieira ... 56
2. Helena, J. P. Sousa ... 56
3. Cravador, n. correrá ... 56
4. Dehes, n. correrá ... 56
5. Eros, P. Vaz ... 56
6. Jaguaribe, L. Gonzalez ... 56
7. Lundum, J. Carvalho ... 56
8. Chana, E. Silva ... 54

7.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.250,00 metros.

1. Irat, R. Olguin ... 53
2. Alecrim, H. Molina ... 56
3. Aprumo, P. Vaz ... 56
4. Giralda, M. Signoretti ... 56
5. Hamlet, O. Reichel ... 56
6. Siroco, L. Gonzalez ... 54
7. Al Arussa, A. Nobrega ... 54
8. Gazela, O. Rosa ... 54
9. Hedera, R. Pacheco ... 54
10. Penicilina, M. Carvalho ... 54
11. Xalimar, E. Garcia ... 54

5 REMÉDIOS DE VALOR!



PERDA DE MEMÓRIA. ESGOTAMENTO EM AMBOS OS SEXOS. cansaço, falta de fôlego, convalescenças de moléstias graves, anemias e magreza. Tome 2 colheres de Fosfolol, ou 1 ampola ao dia, intramuscular. (Use ampolas sob receita médica.)

FOSFOSOL
Tônico para o cérebro



ACIDEZ DO ESTOMAGO. DIGESTÃO DIFÍCIL. Dores, mau hálito, úlceras, azia, enjôos, arroto e dispepsia. Auxilia o funcionamento do fígado e intestino. A venda em papeis (pol.) ou em comprimidos. Use 2 doses após cada refeição.

BISMUBELL
Para o estômago



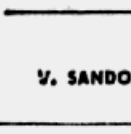
NORMALIZA O FUNCIONAMENTO DO FÍGADO. combate as cólicas. CORRIGINDO A PRISÃO DE VENTRE e as funções intestinais. Remédio vegetal em gotas. Tome 20 gotas, 2 vezes ao dia.

PHYLOBIL
Para o fígado e prisão de ventre



ATAQUES. INSÔNIA. PALPITAÇÕES. depressão moral, agitação, angústia; acalma as irritações, elimina o desassossego e as crises nervosas e dolorosas.

MARAVAL
Calmante dos nervos



FRACQUEZA NEURO-MUSCULAR E VÍRIL. Este produto contém um vegetal da flora brasileira, com propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaide da "Iohimbea", mais o hormônio sexual testicular e cerebral. Age rapidamente no combate à astenia (fraqueza nervosa) e desânimo.

CATUASE COMPOSTA
Tônico para ambos os sexos

Procure nas farmácias e drogarias, na falta, com V. SANDOVAL JR. — Caixa Postal, 1874 — São Paulo — Remessa pelo reembolso

Pareos equilibrados na sabatina gaveana

COM O NOVO REGIME CRIADO PELO "FORAÍ-LIVRE", SO' HOJE SERÃO CONHECIDOS OS DESESTORES -- INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Presidente Prudente vai ter o seu hipodromo

PRESIDENTE PRUDENTE, 1 ("Correio") — Um grupo de turistas da cidade, ter à frente o juiz de direito, está empenhado num movimento para a fundação do Jockey Club de Presidente Prudente. E sabe-se que a Sociedade, logo que fundada, entrará em posse do terreno para a construção do hipodromo, doado por uma família tradicional da cidade.

Gonzalez e Olavo montarão em sete das oito carreiras

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS GRANDES CORRIDAS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, a tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.0 PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 metros.

1. Aral, M. Signoretti ... 58
2. Cezarian, A. Nobrega ... 56
3. Mirasol, O. Rosa ... 56
4. Pinkerton, P. Vaz ... 56
5. Apollita, O. Reichel ... 54
6. Dryade, L. Gonzalez ... 54
7. Iucatan, A. Altran ... 54

2.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400,00 metros.

1. Bromo, O. Rosa ... 55
2. Confetti, P. Vaz ... 55
3. Cyclamor, O. Reichel ... 55
4. Jaminda, J. Nascimento ... 55
5. Jota, L. Gonzalez ... 53
6. Juica, J. P. Sousa ... 53
7. Mazuma, J. Carvalho ... 53

3.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00 metros.

1. Piratinha, E. Silva ... 58
2. Gladiadora, O. Reichel ... 56
3. Ureno, J. Carvalho ... 52
4. Mariem, L. Osorio ... 56
5. Alitta, O. Rosa ... 54
6. Ideal, V. Pinheiro ... 54
7. Mombiam, J. Vaz ... 54
8. Tamara, R. Olguin ... 54

4.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1. Abdel Kassar, A. Nobrega ... 56
2. Fakir, O. Rosa ... 56
3. Assombro, R. Vaz ... 56
4. Bolair, J. Carvalho ... 56
5. Esquilo, E. Silva ... 56
6. Jeteasa, O. Reichel ... 54
7. Jucape, L. Gonzalez ... 56
8. Ibis, E. Vieira ... 54
9. Kola, R. Olguin ... 54

5.0 PAREO — As 15 horas — Cr\$ 120.000,00 — 30.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 metros.

1. Bruxa, J. Carvalho ... 55
2. Palma, E. Garcia ... 55
3. Furiosa, L. Gonzalez ... 55
4. Goid Girl, O. Reichel ... 55
5. Giestas, O. Rosa ... 55
6. Matuca, R. Olguin ... 55
7. Prin, do Oeste, J. Nascimento ... 55

6.0 PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.250,00 metros.

1. Boadil, E. Vieira ... 56
2. Helena, J. P. Sousa ... 56
3. Cravador, n. correrá ... 56
4. Dehes, n. correrá ... 56
5. Eros, P. Vaz ... 56
6. Jaguaribe, L. Gonzalez ... 56
7. Lundum, J. Carvalho ... 56
8. Chana, E. Silva ... 54

7.0 PAREO — As 16 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 3.125,00 — 1.562,50 — 1.250,00 metros.

1. Irat, R. Olguin ... 53
2. Alecrim, H. Molina ... 56
3. Aprumo, P. Vaz ... 56
4. Giralda, M. Signoretti ... 56
5. Hamlet, O. Reichel ... 56
6. Siroco, L. Gonzalez ... 54
7. Al Arussa, A. Nobrega ... 54
8. Gazela, O. Rosa ... 54
9. Hedera, R. Pacheco ... 54
10. Penicilina, M. Carvalho ... 54
11. Xalimar, E. Garcia ... 54

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Dixie	Elvira	Arroz Doce
Caílla	Mirapira	Iberá
Jandaya	Night Club	Explosiva
Egito	Jonjoca	Alcalina
Regente	Lipe	Irapianga
Mondar	Draga	Lord Polar
Segundito	Hesperia	Heremom

FURIOSA E BRUXA TRABALHARAM PARA GANHAR O "JOÃO C. FERRAZ"

Giesta não aprontou forte para o severo compromisso — Marcas apenas animadoras na manhã de ontem

Estiveram em atividade, ontem, pela manhã, os varios concorrentes às provas da domingueira, inclusive as concorrentes ao Grande Premio "João C. Ferraz".

Apenas Giesta não tirou prova para o compromisso. Limitou-se a produzir um exercício de saúde, mas que agradou. As demais disputantes da classica carreira aprontaram, tendo Bruxa e Furiosa registradas marcas que muito as encorajam.

Esta a relação dos exercícios anotados:

Jaminda (J. Nascimento) e Jota (L. Gonzalez) 600 mts. em 39", junto.

Pinkerton (P. Vaz) 700 mts. em 47".

Iucatan (A. Altran) 800 mts. em 53".

Confetti (P. Vaz) 600 mts. em 38".

Cyclamor (O. Reichel) 600 mts. em 40".

Montarias para a domingueira gaveana

OMARIO MONTARA' GUARAZ E ULLOA O EX-EL GAUCHO

RIO, 1 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, a tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.10 horas.

1. Elegy, d'correr ... 55
2. Chô-Chô-Sen, O. Ulloa ... 55
3. Himona, d'correr ... 55

4. Cojuba, D. Ferreira ... 55

5. ("Bona", L. Rigoni) ... 55
6. PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.40 horas.

1. Real, O. Reichel ... 55
2. Livramento, J. Portillo ... 55
3. Camelot, O. Ulloa ... 55
4. Crato, D. Ferreira ... 55
5. Junior, L. Rigoni ... 55
6. Nagi, L. Meszaros ... 55

7. Burgos, I. Souza ... 55
8. Chefe, G. Costa ... 55
9. Islete, S. Batista ... 55
10. Furiosa (L. Gonzalez) 700 em 45" suave.
11. Gold Girl (O. Reichel) 700 em 47".
12. Maltica (R. Olguin) 700 em 48".
13. Princesa do Oeste (J. Nascimento) 800 em 54".
14. Jaguaribe (L. Gonzalez) 600 em 38".
15. Lundum (J. Carvalho

Seção Comercial

CRISE ECONOMICA NO JAPÃO

A solução estaria no aumento das exportações (Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As mercadorias estão se acumulando nos armazéns do Japão, devido à queda das exportações. Informações procedentes de Tóquio anunciam a existência de grandes excedentes de produtos metalúrgicos, seda em bruto, tecidos de algodão e outros artigos devido à grande diminuição das encomendas do exterior. Esse fato foi conseqüência imediata da resolução, adotada a 25 de abril, de estabelecer uma única taxa de câmbio de 360 "yen" por dólar. A queda dos preços ocorrida nos Estados Unidos também concorreu para afetar o mercado dos artigos japoneses.

Segundo se anuncia, nas primeiras três semanas de maio, as encomendas para exportação de produtos químicos tiveram uma redução de 80 por cento e as de maquinário, metais e tecidos de 70 por cento. As encomendas de produtos metalúrgicos, em abril e maio, atingiram apenas 20.000 toneladas, quando o objetivo para a exportação num período de dez meses era de 800.000 toneladas. O governo japonês solicitou ao Comandante Supremo, general Mac Arthur, a baixa dos preços mínimos de exportação de aço e ferro, salientando que os preços de ferro laminado fixados para o Japão é de 150 dólares, no passo que o preço corrente em Singapura é de 100 dólares.

As dificuldades do Japão, do mesmo modo que as da Grã Bretanha, dizem respeito às vendas e não à produção. Há cerca de um mês atrás, o governo dos Estados Unidos anunciou que não oporia mais restrições à expansão de qualquer uma das indústrias "pacíficas" do Japão. Os japoneses organizaram planos para a reconstrução de suas indústrias exportadoras de maquinário e tecidos que as autoridades norte-americanas estimulavam desde muito tempo. A produção japonesa continuará limitada durante algum tempo, principalmente devido à escassez de matérias primas. De qualquer maneira, com a elevação do custo e com a substituição da mão de obra barata pelos operários organizados, tudo indica que os planos de reconstrução tornarão o país ainda menos capaz de enfrentar a concorrência estrangeira do que antes da guerra. — (A.P.A.).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Para os cafés médios e finos o Mercado de Disponível trabalhou hoje estavel. Para as demais qualidades, isto é, os cafés de mercadorias, Rio e Rios, o Mercado não foi favoravel.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 84,50, para o tipo 5, de bebida Rio. — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com 1.000 sacas de negocios e para o Contrato "D" foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 750 sacas vendidas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 31 a 47 pontos, com vendas de 22.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 8 a 12 pontos e fechou com alta de 5 a 44 pontos, com vendas de 47.250 sacas.

Movimento Estatístico — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 17.622 sacas, entraram 32.128 sacas, foram embarcadas 27.709 sacas e despachadas 4.215 sacas. Ficaram em "stock" 2.268.383 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech.	ant.
Junho	98,00	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	102,00	102,00

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech.	ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Junho-junho de 1950	68,00	68,00

O Mercado trabalhou calmo. MERCADO DE CAFÉ A TERMO SANTOS, 1.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	69,00	69,00
Julho-dezembro	69,00	69,00
Junho-junho de 1950	69,00	69,00
Julho-dez. de 1950	69,00	69,00

CONTRATO "C" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO "D" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO "E" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO "F" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

CONTRATO "G" —

Períodos	Fech.	ant.
Junho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	101,00	101,00
Junho-junho de 1950	102,50	102,00
Julho-dez. de 1950	103,50	103,00

JANEIRO	F. Ant.	Fech.
Bancos vendem	75.44,16	75.44,16
Bancos comp. \$	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US\$	18,72	18,72
Bancos comp. US\$	18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS	F. Ant.	Fech.
Banco da Inglaterra	4,1/2	4,1/2
Banco da Itália	4,1/2	4,1/2
Banco dos EE. UU.	1,1/2	1,1/2
Banco da Bélgica	3,1/2	3,1/2
Banco da França	3	3
Banco da Espanha	4,1/2	4,1/2
Banco de Portugal	3,1/2	3,1/2
Banco da Suíça	1,1/2	1,1/2
Banco da Polónia	1,1/2	1,1/2

NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
Julho	29,51	29,54
Outubro	29,42	29,43
Dezembro	29,34	29,36
Malu	29,25	29,24
Julho	28,62	28,69

ACUCAR	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

TITULOS	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

ALGODAO	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

PREÇOS DE MATAS, tipo "53"	F. Ant.	Fech.
Compradores	195,00	195,00
Servicos, tipo "53"	180,00	180,00

DESEDE, ontem, em sacas, de 80 quilos	F. Ant.	Fech.
Idem, desde 1.º de setembro	1.786	1.786
p. passando	273.813	273.813
Exportação	1.786	1.786
Existência	3.638	3.638
Consumo	700	700

MERCADOS ESTRANGEIROS	F. Ant.	Fech.
TERMO DE ALGODÃO EM	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

2.ª REGIÃO MILITAR	F. Ant.	Fech.
Devem comparecer ao Q.G.R. — Escalão Territorial, para tratar assunto de interesse ao Serviço do Exército, das seguintes oficiais da Reserva: tenente-coronel Argem Nogueira Valente; major João Correia Velho; 1.º tenente medico Plinio Marcondes Loureiro e 2.º tenente Godofredo José Santoro, as segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 12 às 17 horas.		

CAMPANHA EDUCATIVA	F. Ant.	Fech.
SANITARIA POPULAR	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

DISPONÍVEL EM NOVA YORK	F. Ant.	Fech.
S. PAULO	144,00	144,00
Refinado, filtrado	144,00	144,00
Cristal	144,00	144,00
Semenos	144,00	144,00
Demerara	144,00	144,00
Mascavo	144,00	144,00

cedentes de Assunção, pelo avião
anair do Brasil, chegaram ao Rio
tas. Lidia Lettich, Genara Alva-
Firmina Barreto, do Instituto de
ção Social do Ministerio de Sau-

«CONCRETIZA-SE FINALMENTE EM TERMOS RADICAIS A DESEJAVEL MUDANÇA NA POLITICA FEDERAL DO CAFE'»

“O ilustre sr. presidente da Republica pelas mãos do digno ministro da Fazenda abandona o burocratismo arbitrário para reintegrar os negocios do café dentro da letra e espirito dos nossos principios constitucionais” — Tomaram posse hoje em Santos e no Rio os representantes da Sociedade Rural que acompanharão a classificação do “stock” do D. N. C. — Posição de firmeza no mercado e reação favoravel em Nova York, os primeiros frutos da nova e sadia orientação, afirma o sr. Francisco Malta Cardoso ao “Correio Paulistano”

A proposito da radical mudança verificada na orientação da politica federal dos negocios de café o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, concedeu ao CORREIO PAULISTANO a entrevista que se segue:

— “Como é do conhecimento de todos diz o sr. Malta Cardoso, a Sociedade Rural Brasileira acaba de indicar os seus representantes que, a convite do ilustre sr. ministro da Fazenda deverão acompanhar a classificação dos cafés que ainda não foram entregues pelo D. N. C. em Santos e no Rio.

Assim tomaram posse de suas respectivas funções em data de hoje, no Rio o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da S. R. B. que será assistido pelo competente classificador sr. Ernesto Guilherme Guertner e em Santos o sr. Antonio Bento Fer-

raz, diretor do conselho consultivo da S. R. B. que terá a assistência técnica do classificador sr. Edgar Schmidt, filho de conhecida familia paulista e conhecido técnico naquela praça.

Desta maneira muda-se radicalmente a orientação da politica caféira do país de acordo com a solicitação feita repetidas vezes por esta Sociedade ao sr. Presidente da Republica para que seja dado aos fazendeiros de café participar da orientação e direção de seus proprios e peculiares interesses economicos.

O sr. Presidente da Republica pela ação de seu eminente ministro da Fazenda abandona desta maneira as normas do burocratismo arbitrário para reintegrar os negocios do café dentro da letra e espirito de nossos principios constitucionais e modo classico de viver em clima de liberdade e verdadeira democracia economica.

Os resultados deste fato, notavel como corolario da grave campanha do café, não se tem feito esperar, tanto em beneficio da economia individual dos produtores quanto ao coletivo.

As cotações em cruzeiros foram quase totalmente recuperadas em Santos; reagiu o mercado norte-americano estando em alta animadora o disponível e o termo em Nova York — enfim restabeleceu-se a confiança nos negocios do café.

Acrease uma circunstancia: em data de hoje segundo informações fidedignas, os “stocks” de café do D. N. C. em todo o interior de S. Paulo caíram para 90 mil sacos apenas a que se deve acrescentar 40 mil sacos imprestaveis, tudo depositado nos armazens do Ipiranga.

Todo resto do café aproveitavel será na semana proxima entregue no Rio aos seus compra-

dores e, enquanto isto acontece, os fazendeiros de S. Paulo apenas conseguiram embarcar durante o mês de junho, 80 mil sacas de café novo, safra 1949-1950. Não ha mais café.

Estão pois varridos os armazens do interior e contando com remanescentes que atingem escassamente a 3 milhões de sacas da safra 1948-1949, teremos que contar em Santos com nunca mais de 7 milhões de sacas de café da safra em curso para nossas exportações anuais.

Não é possivel merecer dos sacrificios passados mais solida posição economica para um produto que não tem rival e de fato é a propria moeda brasileira.

Estamos certos de que agindo com prudencia o governo federal encontrará mais uma vez e como sempre na preciosa rubrica que é acima de tudo, o fruto do trabalho dos fazendeiros de S. Paulo, de Minas, do Rio, do Paraná e do Espirito Santo, a salvação para as dificuldades e perturbações do tremendo após-guerra em que vivemos.

E concluindo suas importantes declarações acentua o sr. Malta Cardoso — “E mais uma vez esses heróis anônimos repellido injurias bem recentes terão demonstrado que o suor de seu rosto é derramado com orgulho no labor de seus campos e vão nos cassinos de Paris ou nas “boites” do Rio de Janeiro”.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 2 de Julho de 1949 | N. 28.600



NO CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE SÃO PAULO — A tradicional e benquista casa de ensino artistico realizou anteontem uma audição musical apresentando alguns de seus alunos de piano e violino. Essa iniciativa foi coroada de êxito e a sede daquela instituição qualidades artisticas realmente promissoras.

A Campanha de Sinalização de Transito já arrecadou mais de 600 mil cruzeiros

Prossegue com inteiro êxito o movimento iniciado pelo Rotary Clube

Durante seu almoço semanal, realizado quinta-feira, no Automovel Clube, sob a presidencia do sr. José Ermirio de Moraes e com a presença dos senhores Francisco Silva Jr., Nise Vianna, Ariston Azevedo, Benedito P. Baptista, Antonio Augusto de Macedo, Marcos Gasparian, Fernando Léo J. A. de Sousa Ramos, Conde Sergio Gasparian, Clovis Queiroga, Constantino Ianni, Nucleo Gomes Pinto, Gustavo Hartman e Francisco Pinto Freire, os membros da Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito tomaram conhecimento de que se iniciaria ontem a exposição de cartazes de propaganda da Campanha nas vitrines do centro da cidade, com o objetivo de intensificar tanto a Campanha dos donativos como a venda de selos.

Os donativos já subiram a importância de Cr\$ 405.706,00, assim par-

celada: — dr. José Ermirio de Moraes, Cr\$ 50.000,00 — Cia. Antartica Paulista, Cr\$ 50.000,00 — S. A. Industrias Votorantim, Cr\$ 30.000,00 — Cia. Nitro-Quimica Brasileira, Cr\$ 30.000,00 — Placão Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jaffet S. A. Cr\$ 30.000,00 — Brasil S. A. Cr\$ 30.000,00 — Klabin Irmãos & Cia. Cr\$ 30.000,00 — Cia. Paulista de Papéis e Artes Graficas, Cr\$ 20.000,00 — La-tilificio Anglo-Brasileiro Cr\$ 20.000,00 — Byington & Cia. Cr\$ 20.000,00 — Cia. Nacional de Estamparia, Cr\$ 20.000,00 — S. A. Mocho Santsia Cr\$ 20.000,00 — Industria Gasparian Cr\$ 20.000,00 — Industrias José Kall S. A. Cr\$ 10.000,00 — Industria Alimenticia Carlos de Brito (Fabrica Peixe) Cr\$ 10.000,00 — Mesbla S. A. Cr\$ 5.000,00 — Cia. Quimica Rhodia Brasileira Cr\$ 5.000,00 — e mais donativos, montando Cr\$ 15.720,00

Reune-se hoje extraordinariamente a C. E. P. para fixar os novos preços do açúcar refinado

O tabelamento terá por base a recente majoração concedida pelas autoridades federais para o açúcar cristal, materia prima utilizada pelos usineiros — Aumento em cerca de 30 centavos por quilo

Conforme nossa reportagem conseguiu apurar na tarde de ontem, foi convocada para hoje, às 9,30 horas, uma reunião extraordinária da Comissão Estadual de Preços, com o fim especial de fixar os novos preços para o açúcar refinado. As usinas paulistas já enviaram um memorial ao organismo de preços, no qual pleiteiam, como noticiamos ontem, um aumento de 39 centavos por quilo de açúcar, correspondente à majoração fixada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool para o açúcar cristal, materia prima utilizada por aqueles estabelecimentos industriais. Entretanto, ao que se sabe, o aumento fixado pelas autoridades federais para o açúcar cristal sofreu uma redução, o que trará também uma diminuição no aumento a ser concedido para o açúcar refinado. Segundo se espera, o aumento será mais ou menos de 30 centavos por aquilo do produto refinado.

“CORREIO” AEREO

AVIÕES DE QUATRO NAÇÕES TOMAM PARTE EM EXERCÍCIOS AERO-NAVAIS



A foto mostra a operação de carregamento de um compressor de ar de três toneladas a bordo de um avião “Bristol”, no aeródromo de Blackbushe, condado de Surrey. Poucos dias depois, o compressor estava acionando brocas pneumáticas na Arabia Saudita, onde uma firma britânica está trabalhando na construção de um embarcadouro marítimo de 11 quilômetros de extensão. (Foto BNS por via aerea, para o “Correio Paulistano”).

LONDRES (B. N. S.) — Aviões da França, Holanda, e Bélgica se uniram a aparelhos da RAF numa importante manobra aero-naual a começar nesta semana. As esquadras dessas quatro nações estão participando de manobras combinadas no Atlantico. O objetivo do exercicio é acostumar as forças aereas e navais da União Ocidental a cooperar em conjunto. Os pilotos se exercitarão na defesa de comboios contra ataques de submarinos, unidades de superfície e aviões. Os aparelhos se tomarão parte na manobra obedecendo ao comando do marechal do Ar “sir” John Baker, do Comando Costeiro da Grã Bretanha. Todas as unidades navais obedecerão ao comando do almirante “sir” Roderick Mc Gregor, da Esquadra Metropolitana Britânica.

OS MOTORES TURBO-HELICES NA RAF

LONDRES (B. N. S.) — Uma prova da rapidez com que os motores turbo-helice estão progredindo na Grã Bretanha foi dada pelos motores The-

Apta a industria nacional a fornecer quaisquer titulos de fios de algodão

ATENÇÃO ESPECIAL VEM MERECENDO DOS PODERES PUBLICOS A QUESTÃO DA RECONQUISTA DE MERCADOS EXTERNOS — ASSUNTOS EXAMINADOS NA REUNIÃO DO SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TELCELAGEM EM GERAL

O sr. Humberto Reis Costa, na ultima reunião realizada pelo Sindicato da Industria de Fiação e Telcelagem em Geral, e qual presidiu, fez um relatório da sua viagem no Rio de Janeiro, e dos varios assuntos de interesse da industria textil ali tratados. Resaltou que, no tocante à lei de licenças previa, em discussão no Senado, as emendas apresentadas isentam daquele regime os fios e tecidos de algodão. Na verdade, disse o sr. Reis Costa, o desenvolvimento da economia textil, com o exemplo da intensificação produtiva das nações concorrentes, está hoje exigindo providencias obvias não só de parte da industria, como do governo brasileiro, visando facilitar o escoamento da nossa produção exportavel e desembarcar o quanto possivel, os canais do comercio internacional. A industria paulista está particularmente empenhada na recuperação de mercados externos, assunto esse que vem merecendo a atenção dos poderes publicos no sentido de conceder maiores facilidades no desembarço dos negocios, como ainda no estabelecimento de uma politica comercial que vise, precipuamente, a defesa dos interesses da produção.

O sr. Reis Costa, acrescentou que ainda temos possibilidade de escoamento de tecidos para o Chile. Todavia, era indispensavel atentar não só para o aspecto de melhoria da produção domestica, naquele país, como para a sua posição comercial frente aos interesses do intercambio norte-americano-chileno. Referiu-se ao acordo argentino-brasileiro, para salientar que, terminado o recebimento dos pedidos de permissão dos importadores, para a aquisição de fios e tecidos, vai agora o governo selecionar os e distribui-los, estando certo que negocios de vulto já se incluirão no referido acordo.

Finalmente, adiantou que, concluido o acordo anglo-argentino, contribuiria a Inglaterra para o consumo daquele país com 13.000.000 libras de fios e tecidos o que significa volume mais elevado do que as transações feitas com o Brasil, de vez que alcança Cr\$ 975.000.000,00 comparados com Cr\$ 736.000.000,00 do nosso país.

Foram analisados a seguir varios aspectos da economia industrial, sobre eles se manifestando os srs. Oscar Augusto de Camargo, Antonio Castilo Branco, Alexandre Torelli, Nabli Assad Abdala e Willi Seimberg, ressal-

CELAGEM EM GERAL

tando este ultimo o seu optimismo em relação ao desenvolvimento da nossa economia industrial, salientando que, a par com o esforço já realizado, restava que se procedesse a uma planificação leal da industria textil brasileira, uma vez que somos favorecidos com o proprio abastecimento da materia prima e outros fatores da economia da nossa produção.

IMPORTAÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO DE TITULAGEM INFERIOR A 60-2

Em seguida, foi examinado um officio em que o sr. Cartes de Exportação e Importação do Banco do Brasil comunica que tem sido feitos diversos

pedidos de licença para importação de “fio de algodão penteado, gazado e merizizado, titulação inferior a 60-2”, destinado à fabricação de meias, pedindo o pronunciamento do Sindicato. Discutido amplamente o assunto entre todos os representantes dos ramos industriais presentes, ficou deliberado que se oficiasse Aquele órgão controlador do nosso comercio exterior, informando que a industria nacional está aparelhada para fornecer quaisquer titulos de fios de algodão, tanto que este Sindicato continua empenhado em procurar facilitar a exportação desses artigos, em face das solicitações dos mercados estrangeiros nos quais os nossos fios são altamente concel-tados.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DOIS PRESOS DA CASA DE DETENÇÃO FERIDOS NA TARDE DE ONTEM POR SEUS COMPANHEIROS

O operario morreu soterrado — “Pingentes” acidentados — Atropelamento — Ferida numa colisão

Na tarde de ontem, mais dois casos de agressão se registraram na Casa de Detenção e foram levados ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia. Procurando inter-luar do fato, soube a reportagem que por volta das 12 horas, o detento Eurico da Silva Filho, de 23 anos, sol-

teiro, foi agredido a golpes de barra de ferro por Emerlindo Belmiro da Silva, vulgo “Pernambuco”. Pouco depois, no mesmo local, o presidiário Manuel Gusman Romão, de 35 anos, solteiro, foi também agredido por varios outros presos. Em torno dos fatos a autoridade de plantão mandou instaurar os competentes inqueritos.

MORREU SOTERRADO

O operario Otacilio Domingos do Amaral, de 45 anos, solteiro, domiciliado à rua Pique, 11, na tarde de ontem, trabalhava num aterro nos terrenos de propriedade de Jesualdo Borges, à rua Rubiacas, no bairro do Tucuruvi, quando enorme bloco de terra desabou soterrando-o. Seus companheiros evitaram esforços no sentido de salvá-lo, sendo, porém, inutil, pois Otacilio já estava morto. A autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, para ser autopsiado.

“PINGENTES” ACIDENTADOS

Na avenida Rangel Pestana, proximo as portearas, às 19,30 horas de ontem Deolindo José da Silva, de 38 anos, (Conclui na 2ª pag.)

BAIRROS SEM AGUA

Para uma modificação na linha de recalque da Estação Eletrica do Mirante, vai ser interrompida hoje dia 2, às 6 horas a adução das aguas daquela procedencia. Em consequencia vai cessar o fornecimento de agua da tarde de hoje, ao meio dia de segunda-feira, dia 4, nos seguintes bairros: Santana, e adjacencias, Tucuruvi, Mandaguai, Chora Menino e Casa Verde.

ONDE ESTÁ?



— E a tabela do funcionalismo, como vai?
— Ah! Fizeram-na subir tanto, tanto, que aconteceu como aos alões: sumiu...